ANNO LIII. NUMERO 20. QUINTA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1877.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO CHEGA O PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 23 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %. emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Os mais sem alteração.
Mercado de assucar continúa pesado; o de Pernambuco GOOD BROWN a 25 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/16 d. por libra.
Assucar mascavado purgado a 28 schs. e 3 d. por quintal.

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 106 1/4.

N. B. Preços do café baixando em todos os mercados.

Agencia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1877.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe do policia, em officio n. 1,213, de 29 de dezembro ultimo, resolve exonerar, a pedido, dos cargos de subdelegado do districto de Lagôa do Emygdio e 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Bom Conselho, a Emygdio Alexandre José de Alapenha e Antonio Feitosa da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 1,212, de 29 de dezembro ultimo, resolve exonerar, a pedido, dos cargos de subdelegado e 1º supplente do districto de S. José da Extremadura, do termo da Escada, ao capitão Theodosio José da Silva Lins e Manoel Gonçalves Pereira Lima. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 1,213, de 29 de dezembro ultimo, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto da Lagôa do Emygdio, do termo de Bom Conselho, e 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo aos cidadãos Apolonio José de Souza, Vicente Ferreira de Souza, actuaes 1º e 2º supplentes, alferes Menelão Pereira de Lyra e commissario de policia tenente Francelino Brasiliano de Figueiredo Lima, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 1,212, de 29 de dezembro ultimo, resolve nomear para os cargos de subdelegado e 1º supplente do districto de S. José da Extremadura, do termo da Escada, ao actual 3º supplente Sergio Diniz de Moura Mattos Filho e Miguel Joaquim de Barros Wanderley, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que, em petição documentada, requereu o praticante da thesouraria de fazenda, Manoel Florencio de Moraes Pires, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, no interior da provincia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que, em petição documentada, solicitou Irineu Macedo de Albuquerque, escrivão da collectoria de rendas geraes do municipio de Goyanna, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul.—Passo ás mãos de V. Exc., em original, o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil dessa provincia, Justino, escravo de José Baptista Pacheco, fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que no requerimento junto pede o ex-segundo sargento do corpo de operarios militares do arsenal de guerra da côrte, José Ferreira dos Santos, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, em cumprimento de pena de carrinho perpetuo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para ter o conveniente destino, os inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa, procedido nos cadaveres dos sentenciados militares Alexandre Antonio da Costa e Manoel Antonio da Silva, os quaes falleceram na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao desembargador juiz de orphãos da capital.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, e em additamento a meu officio de 21 do mez proximo passado, a informação prestada pelo secretario da fabrica de fiação e tecidos da Magdalena, sobre o orphão Cyriaco, que alli se acha, e bem assim a petição de Emilia Maria da Conceição, tia de dous outros orphãos, que tambem lá estão.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento da variola, afim de serem enviados ao subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, conforme requisitou-me o chefe de policia.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. a contratar o arrendamento do predio n. 47, sito á rua da Aurora, do qual são consenhores José Joaquim Silveira e Caetano Cyriaco da Costa Moreira, para nelle estabelecer-se o quartel general, sendo dito arrendamento por espaço de 3 annos pela quantia de 1:500$000 annuaes, pagos em quarteis vencidos, nos termos da proposta junta.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto V. S. a inclusa guia de soccorrimento dos sentenciados seguintes : Manoel Rodrigues Cardoso, João Antonio Mendes, Joaquim de Magalhães Couto e Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante, que, do presidio de Fernando de Noronha regressaram para esta cidade, requisitados pelo juiz substituto do 1º districto criminal desta capital.—Communicou se a este juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o provedor de capellas e residuos desta cidade, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, assumio em o 1º do corrente o exercicio de juiz de direito substituto reciproco da vara do commercio desta cidade. — Respondeu-se o officio do juiz provedor.

— Ao mesmo —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho assumio em 30 de dezembro ultimo, o exercicio do cargo de juiz substituto da 1ª vara civel desta cidade, na qualidade de 1º supplente do mesmo juiz.—Respondeu-se o officio do supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, declaro a V. S. que a licença de 2 mezes, com ordenado, concedida por esta presidencia em 24 de novembro ultimo ao promotor publico da comarca de Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, deve ser contada de 18 de dezembro proximo findo.

— Ao do thesouro provincial.—Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar á companhia pernambucana de navegação costeira, a quantia de 208$000, proveniente de passagens effectuadas por conta da provincia em novembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. copia do termo do contrato provisorio celebrado na repartição das obras publicas com Joaquim José de Aguiar, para a execução dos reparos da ponte sobre o rio Tracunhãem, afim de que mande reduzir a termo definitivo nessa repartição.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Transmitto a Vmc., para os fins convenientes, a inclusa copia do termo de exame a que se procedeu no presidio de Fernando de Noronha nos generos e outros artigos para alli remettidos por esse arsenal no mez de novembro proximo findo.

— Ao mesmo.—Constando de officio do commandante interino do presidio de Fernando de Noronha, n. 66, de 30 de dezembro do anno passado, terem sido embarcados no vapor *Cururipe*, com destino a esse arsenal, 15 caixões contendo 3,000 pares de sapatos alli manufacturados; assim o communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 4, de 2 do corrente, mande Vmc. opportunamente realisar a mudança do archivo e mais objectos do quartel general do predio em que actualmente funcciona para o de n. 47, sito á rua da Aurora, fazendo-se as respectivas despezas.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—A' vista da sua informação n. 185, de 28 de dezembro ultimo, e de accordo com o aviso do ministerio da guerra, de 23 e ordem do thesouro n. 235, de 28 tudo de novembro do anno passado, autoriso Vmc. a mandar proceder á construcção de uma estacada para segurança dos alicerces do forte do Buraco, pela quantia de 2:278$460, conforme o orçamento annexo ao seu officio n. 130 de 11 de outubro proximo findo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar á familia do bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, secretario da presidencia da provincia das Alagoas, 6 passagens á ré, das gratuitas a que o governo tem direito e por conta das que se forem vencendo, no vapor que para alli segue amanhã.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data, autorisado o arsenal de guerra, a satisfazer os 2 pedidos que vieram annexos a seu officio n. 3, de 2 do corrente ; assim o manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o incluso documento, afim de que o faça chegar ás mãos do sentenciado João de Pina e Vasconcellos, que se acha recolhido á casa de detenção.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as 6 inclusas guias de sentenciados civis que do presidio de Fernando de Noronha, regressaram para esta cidade, por terem findado ou estarem proximas a findar as sentenças a que foram condemnados, a saber : Gonçalo José Caetano, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio Francisco da Silva, José Paulo de Souza, Jose Alves da Silva e Manoel Francisco da Fonseca.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, os 2 inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos sentenciados civis desta provincia João Manoel dos Santos e Tranquilino, crioulo, e por copia, o que se procedeu no sentenciado civil da provincia do Rio Grande do Sul, Justino, escravo de José Baptista Pinheiro, todos fallecidos na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o commissario de policia da villa de Barreiros, Gaspar Accioli Santiago Ramos entrou em o 1º do corrente no gozo de 2 mezes de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, fico inteirado de haver V. S. mandado apresentar ao chefe de policia o individuo que diz chamar-se José Joaquim dos Santos o qual verificou-se ter vindo do presidio de Fernando de Noronha no vapor *Cururipe*, sem ordem de transporte do commandante daquelle presidio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1877.

Noticias da Europa.

Pelo vapor francez *Ville de Bahia*, recebemos jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 10 do corrente. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA.

A grave questão sobre o direito do senado a emendar os orçamentos votados já pela outra camara, foi levantada e discutida na sessão da camara dos deputados de França de 28 de dezembro.

Poz-se na ordem do dia a discussão do projecto de lei approvado com modificações pelo senado que fixava o orçamento de despezas para o exercicio de 1877.

Declarada a urgencia, o relator da commissão de orçamentos, Sr. Cochery, leu o parecer, o qual consigna que o senado restabeleceu certos creditos que tinham sido rejeitados pela camara dos deputados e que dahi resultava um augmento de..... 822,822 francos.

O senado supprimio igualmente dous artigos votados pela camara relativos á indemnisação pela entrada em campanha e ao cabido de S. Diniz.

Outros artigos soffreram modificações, o relativo á execução de obra publicas, o que se refere aos pensionistas dos seminarios, e os concernentes á justificação de residencia dos serventuarios de officios.

A commissão examinou essas modificações e propõe manter a suppressão dos novos creditos restabelecidos pelo senado, referindo-se aos motivos indicados nos pareceres submettidos precedentemente á camara. Propõe tambem aceitar a reducção sobre as despezas do senado e uma transferencia de quatro milhões do ministerio da fazenda para o das obras publicas.

O ministro da fazenda propõe principiar a discussão pelos tres artigos do ministerio da guerra, a saber: os capellães militares, as despezas do serviço dos officiaes generaes e a indemnisação da entrada em campanha.

Aberta a discussão geral, disse o Sr. Gambetta : « que não como homem de partido, mas como membro da camara, apresentaria os argumentos de direito e de necessidade politica que militam em favor da prerogativa da assembléa, nascida do suffragio universal.

« A camara alta que conta não poucos homens competentes em historia parlamentar, não se explicou acerca do partido que tomou de introduzir uma novidade do nosso direito publico.

« Mas ainda, em nenhum dos documentos ministrados ao senado, nada se escreveu que lance alguma luz sobre o problema consideravel que se debateu.

« O governo conservou-se mudo ácerca deste ponto importante. A commissão dos orçamentos da camara tambem não se explicou a respeito dos motivos pelos quaes recusa aceitar todos os creditos restabelecidos pelo senado.

« Se nos referimos aos precedentes, vê-se que, sob todos os systemas em que ha duas assembléas, estava admittido o mesmo principio :—a camara dos deputados teve sempre a iniciativa e o voto dos orçamentos, não tendo a camara alta mais que o direito de oppôr-se ao voto definitivo.

« Não ha exemplo de que a camara dos pares se arrogasse o direito de restabelecer creditos supprimidos pela outra camara. Todos os precedentes pelo contrario, estabelecem de um modo claro, o direito exclusivo da camara dos deputados. (Applausos na esquerda).

« Fallou-se de um credito para a emigração polaca que em 1830 havia sido supprimido pela camara dos deputados e restabelecido pela dos pares. Na realidade a camara dos pares limitava-se a emittir o desejo de que a camara dos deputados restabelecesse o credito no anno seguinte. (Applausos na esquerda.)

« Em 1848 por occasião de um credito de..... 40,000 francos para soccorros aos ecclesiasticos, o Sr. de Montalembert, respondendo ao ministro que naturalmente defendia a camara dos deputados (risos na esquerda), sustentou que era mister distinguir entre o voto do orçamento de despezas, e o voto do imposto, e que só ao voto do imposto se applicava o direito exclusivo de iniciativa da camara dos deputados.

« Concebe-se, effectivamente, que a identidade de attribuições em assumpto de fazenda não poderia pertencer á camara alta que que tem já attribuições especiaes, sem que ficasse para logo destruido o equilibrio.

» Esta theoria tem sido com frequencia reproduzida, mas não foi nunca applicada : a camara dos pares que sustentava o seu governo (applausos na esquerda), contentou-se sempre em affirmar o seu direito como para interromper a prescripção e de facto nunca se attentou contra o direito da camara dos deputados, que ficou sendo a verdadeira camara dos contribuintes. (Muito bem.)

« A constituição de 1875 foi votada rapidamente, porque era urgente livrar o paiz do provisorio. Comtudo a assembléa nacional não adoptou as conclusões do parecer do Sr. Antoine Lefevre Pontalis, dirigidas a conferir ao senado a plenitude do poder legislativo. Antes pelo contrario approvou o artigo proposto pelo Sr. Wallon, segundo o qual as leis de fazenda (nas quaes se comprehende tanto as leis de credito como as de imposto) devem ser apresentadas á camara dos deputados. Esta disposição não deixa subsistir nenhuma duvida. » (Applausos na esquerda.)

A discussão ainda se prolongou, mas não havia na esquerda mais de cem deputados que approvassem, sem reserva, as idéas expostas pelo chefe da opposição.

Finalmente foi a questão resolvida por um modo satisfactorio sendo aceito pela camara dos deputados o augmento de alguns creditos votado pelo senado, e este approvou a lei dos orçamentos tal como a deixou a segunda camara.

— Foi já publicada no *Journel Officiel* a lei das despezas para o exercicio de 1877. O *Journal des Débats* discorre largamente sobre esta lei, e allude á terminação do conflicto entre as duas camaras, felicitando-se de que o paiz não necessite já de supportar o desagradavel expediente dos duodecimos provisorios.

O dia 29 de dezembro foi o ultimo dia da sessão parlamentar.

Era nas camaras francezas acolhida com grande satisfação a noticia da prolongação do armisticio.

Reunida a camara dos deputados, houve um pequeno debate ácerca das concessões a uma companhia de caminhos de ferro, e depois delle foi lido o decreto encerrando a legislatura de 1876

N'uma carta de Paris dirigida a uma folha de Madrid, em 30 de dezembro, encontram-se os seguintes periodos :

« Na sessão de ante-hontem, da camara, o Sr. Jules Simon conseguio um grande triumpho incontestavelmente. mas fez crer ao paiz que onde no dia 27 só havia republicanos e anti-republicanos, ha hoje republicanos *Gambettistas*, repuplicanos *Julio Simonistas* e anti-republicanos.

« Esta revelação não póde deixar de ser funesta, serão immediatamente para o regimen republicano pelo menos n'um praso muito breve, para os gabinetes republicanos que podessem ter o intento de reger os destinos da França.

Em breve teremos pois nova crise ministerial, e o duque de Broglie e os *orleanistas* que tão bem teem sabido servir-se dos republicanos, procurarão levar ao poder um gabinete mais republicano ainda que este actual, apressando assim a subida ao poder, subida que, segundo os seus planos, será reclamada pelo marechal e pela maioria da nação franceza.

« A camara actual encobre, pois, um temporal, que será funesto para os republicanos, e dentro em pouco assistiremos, sem duvida, a acontecimentos de mais transcendente importancia que os que até agora nos tem sido dado presenciar. »

BELGICA.

O ministro dos negocios estrangeiros do reino da Belgica dirigio aos gabinetes europeus uma circular cujos pontos principaes são os seguintes :

1.º O exercito belga, nos termos da constituição, só póde sahir do territorio belga em virtude de uma decisão tomada pelas duas camaras e ratificada pelo rei.

2.º Nos termos do tratado de Paris, e conforme as bases de neutralidade de que a Belgica observa com a mais escrupulosa exactidão, o occupação da Bulgaria só poderia verificar-se com o formal assentimento do sultão ;

3.º As despezas de semelhante occupação seriam consideraveis, e o thesouro belga não está actualmente em posição de poder supportal-as.

Achava-se em Bruxellas desde 29 de dezembro o principe Orloff, embaixador da Russia junto á republica franceza. Pouca foi a demora naquella capital.

ITALIA.

O rei Victor Manoel regressou a Roma na vespera do Natal. A ex-imperatriz dos francezes não póde por causa das dores rheumaticas nos joêlhos, assistir ás *soirées* que os bonapartistas de Roma e algumas familias de amisade, dão em honra da familia imperial. Com o frio que alli tem feito a ex-imperatriz não podia dar um passo. Seu filho, o principe imperial, tem concorrido a todas essas reuniões.

A viuva de Napoleão III devia fazer a sua visita á sua santidade, no dia 26 e regressar a Florença no dia 27.

SANTA SÉ.

A primeira impressão que produzio em Roma, a morte do cardeal Patrizi, começa a dissipar-se e a dar lugar as preoccupações politicas que devem nascer naturalmente da perda desse prelado.

Não se deve esquecer que o cardeal-vigario, tanto por causa das funcções officiaes em que estava investido, como por causa do lugar de confiança que o occupava na familiadade summo pontifice, estava destinado a representar um papel consideravel no proximo conclave.

Como vigario, isto é, como encarregado da policia do clero de Roma, e da cidade, o cardeal Patrizi, devia por occasião da reunião do proximo conclave, ser o intermediario entre o collegio cardinalicio e a autoridade politica que se encarregou pela lei das garantias de proteger o conclave e de assegurar a liberdade da nova eleição papal.

Era elle que, antes de entrar no aposento que lhe seria destinado no conclave deveria entender-se com o governo italiano, ácerca das providencias que cumpriria tomar, afim de que o sacro-collegio não fosse perturbado emquanto procedesse á eleição.

Como amigo e confidente de Pio IX, tinha sido o depositario das suas intenções, ou para melhor dizer, das vontades manifestadas por sua santidade relativamente á nomeação de seu successor.

[illegible] é exacto que o papa tenha redigido uma [illegible] modificando as constituições papaes precedentes [illegible] privando o conclave de seu direito soberano [illegible], comtudo, que já tomou todas as disposições [illegible] necessarias para que a escolha da maioria [illegible] cardeaes recaia sobre aquelle que sua santidade [illegible] para lhe succeder.

[illegible] comprehendeu que toda e qualquer disposição [illegible] que tomasse para privar o sacro-collegio [illegible] prerogativas que lhe são attribuidas pelas [illegible] constituições precedentes, seria considerada como [illegible] e irrita e nem mesmo seria dada á luz.

[illegible], pois, consultar préviamente a todos os cardeaes que podem, pela sua influencia decidir da [illegible] eleição pontifical, afim de os pôr de accordo desde agora sobre a escolha daquelle a quem deverão dar os seus votos.

Tem estes preparativos dous fins distinctos : em primeiro lugar, o papa quiz evitar que o novo pontifice fosse escolhido entre aquelles prelados que, sendo destituidos de tacto politico e de firmeza, não fariam senão comprometter seriamente a situação do papado, pois, apezar de tudo que se tem dito, Pio IX não se illude acerca da gravidade da situação em que se encontra a instituição pontifical.

Em segundo lugar, quiz conjurar a eleição de um papa estrangeiro, pois apezar de todas as blandicias prodigalisadas aos missionarios, aos peregrinos e aos prelados que tem vindo visitar sua santidade de todos os angulos do mundo, Pio IX tem horror a tudo que não fôr italiano, quando se trate da idéa de um succesor á cadeira de S. Pedro.

Ora, desde algum tempo, os nuncios apostolicos os quaes são quasi sempre escolhidos entre o mundo ecclesiastico romano afim de exercerem séria vigilancia sobre o procedimento e desvios do clero e do episcopado estrangeiro, tem denunciado entre os padres e bispos de certos paizes uma impressão pouco favoravel ao clero e prelatura romana, resultado de que os peregrinos contam dos costumes ecclesiasticos de Roma e dos esplendores do Vaticano. Tem os nuncios indicado igualmente que existem relações entre prelados dos diversos paizes, com o intento de facilitar a eleição de um papa não italiano que viesse a aniquilar a omnipotencia do clero romano, que não é absolutamente sympathica aos catholicos estrangeiros.

O papa tratou, pois de evitar o effeito dos manejos que se poderiam ter feito naquelle sentido, garantindo de antemão, tanto quanto estivesse ao seu alcance, a eleição de um papa italiano. Havia, portanto, estabelecido, um certo accordo entre os cardeaes mais influentes e o cardeal Patrizi que era a alma deste concerto.

Desde que se agitou a questão de escolher o novo papa entre os cardeaes *papabili*, alguns dos membros do sacro-collegio que viam afastar o cardeal Patrizi, queixaram-se, porque a escolha deste cardeal lhes teria permittido afastar outras candidaturas menos agradaveis.

Mas, o papa insistio para que o cardeal Patriz, fosse afastado, pois bem sabia que era elle o unico prelado que teria podido, depois da sua morte sustentar os fios do accordo convencionado, e que era ignorado até dos proprios que delle faziam parte, porque Pio IX havia catechisado a cada um dos cardeaes em separado, e só tinha posto o cardeal Patrizi ao facto das suas intenções e das disposições em que tinha encontrado todos aquelles a quem tinha consultado.

Morto o cardeal Patrizi veio abaixo todo este edificio de laboriosas combinações. Resta agora saber se Pio IX quer agora tentar de novo este trabalho, escolhendo novo confidente, ou se prefere que os membros do conclave, sejam illuminados unicamente pela divina inspiração.

Quanto ao nome daquelle que o papa tinha escolhido de accordo com o cardeal Patrizi, ainda é ignorado de alguns daquelles mesmo que haviam resolvido a contribuirem para a sua eleição.

— Entre os papeis de estado (dizem de Roma á *Independencia Belga*) que pertenciam ao cardeal Antonelli, foi encontrada a correspondencia trocada em tempo, entre o cardeal Antonelli e o Sr. de Cavour acerca da questão romana.

ORIENTE.

A prorogação do armisticio até ao 1º de março é acolhida geralmente como indicação das intenções pacificas que animam as grandes potencias e á propria Turquia.

Debaixo de certo ponto de vista esta ultima nação é a que tira menos partido de uma longa suspensão das hostilidades, convir-lhe-hia mais, no caso de haver guerra, que rebentasse depressa, porque está disposta e preparada para sustental-a, ao passo que a Russia ainda não terminou a mobilisação.

A Turquia mostra desejos vehementes de dar satisfação ás legitimas queixas da Europa christã, e emprehende a obra da sua regeneração fazendo um exame de consciencia em alto grão sincero no *hatt* do sultão e no discurso de Midhat-Pachá, commentarios da constituição.

O sultão reconhece que os males do seu imperio provem, não de causas exteriores, mas sim dos abusos administrativos.

« Era patente, accrescenta, que o principio do nosso governo era já incompativel com as modificações successivas introduzidas no nosso regimen interior e com o desenvolvimento das nossas relações externas ; a dominação arbitraria de um ou varios individuos, deve succeder a igualdade de direitos para todos os subditos do imperio, direitos que, qual pharol resplandecente, devem alumiar-nos no caminho do progresso e da civilisação. »

Não é possivel mais explicita confissão. Custará muito a Turquia o levantar-se até ao nivel geral. Injusto seria não a felicitar pela sua franqueza, não a applaudir pela sua bôa vontade se o conseguir.

A sahida da esquadra ingleza que deixou o seu fundeadouro para se dirigir a Athenas, fôra interpetrada de diversos modos, todos relacionados com mais ou menos probabilidades de guerra. Mas está demonstrado que não tem relação alguma com ellas.

O almirante Drummond tinha já avisado varias vezes o seu governo, manifestando algumas inquietações, e até chegando a declarar que não respondia pela segurança dos navios se se visse obrigado a conservar-se n'aquelle surgidouro.

O governo inglez autorisou o almirante a levar a esquadra para Salonica ou Athenas. O almirante Drummond, depois de conferenciar com lord Salisbury, escolheu este ultimo porto. O movimento da esquadra ingleza não tem, portanto, significação politica.

Por outro lado, e o Berlim não se acredita n'um rompimento immediato entre a Russia e a Turquia, e em Vienna depois de um grande conselho de ministros celebrado a 28 de dezembro, resolveu-se não fazer armamento algum extraordinario.

Por agora prevalecem os symptomas de paz; mas é possivel que mais dous ou tres dias mudem a face da situação.

Na audiencia que lord Salisbury recebeu do sultão a 26 de desembro, o plenipotenciario inglez manifestou a S. M. que se tinha chegado a um completo accordo entre as potencias durante as conferencias preliminares. Esse accordo foi formulado n'um programma que havia sido já communicado semi-officialmente á Porta.

Lord Salisbury recommendou ao sultão que aceitasse as propostas das potencias. S. M. replicou que sentia muito ver-se obrigado a recusar a sua adhesão, porquanto os seus poderes estavam limitados pela constituição.

Lord Salisbury observou então que nesse caso não poderia contar a Turquia nem com dinheiro nem com homens de Inglaterra, a qual deixaria a Turquia entregue á sua sorte. O sultão replicou que era inutil instar com elle, porque se aceitasse as propostas, correriam risco a sua corôa e a sua vida.

Lord Salisbury perguntou á sua magestade em que tencionava confiar para sua defesa em caso de guerra. S. M. respondeu que o seu exercito e o seu povo o defenderiam, mas não poderiam contar com elles se se oppozessem aos desejos unanimes do seu povo.

Ao terminar a audiencia, lord Salisbury fez presente ao sultão que se viria obrigado a retirar a esquadra britannica, afim de desvanecer toda a idéa erronea de que a esquadra apoiava a Turquia na sua persistencia aos desejos manifestados pela Europa.

Lord Salisbury, assim que se apartou do sultão, telegraphou ao almirante Drummond para que retirasse immediatamente a sua esquadra das aguas turcas. O almirante pedio autorisação para invernar em Salonica, mas não o consentindo lord Salisbury, parte da esquadra partio para o Pirêo e parte para Malta.

Na sessão que a conferencia plena celebrou no dia 28, e que durou 4 horas, decidio se que o armisticio se prolongasse até ao dia 1º de março, como fica dito n'outra parte deste retro-specto.

Os delegados turcos fizeram então objecções a varias das propostas contidas no programma da conferencia, principalmente no que se refere ás garantias. Seguio-se uma discussão sobre as questões promovidas pelos plenipotenciarios turcos, na qual o delegado francez, conde de Chandordy, tomou uma parte principal.

A proposta para a prolongação do armisticio até ao 1º de março, feita no principio da sessão, foi aceita sem opposição pelos delegados turcos. A conferencia discutio depois as contra-propostas apresentadas pela Porta.

Ficou admittido que as refórmas geraes applicaveis a todas as provincias do imperio sem distincção, como propunha a Porta, não seriam rejeitadas pelos plenipotenciarios e presumia se que isto envolvia certa condescendencia por parte das potencias a modificar as suas propostas.

Segundo o conjuncto destas noticias, prevaleceu na sessão um mutuo espirito de conciliação, e os delegados ottomanos pareciam dispostos a fazer todas aquellas concessões que fossem compativeis com a integridade e a indepencia da Turquia

No dia 30 celebrou a conferencia plenaria a sua terceira sessão, e as noticias que sobre ella receberam os periodicos da Europa, que temos á vista, são mais confusas e até contradictorias. Segundo ellas, as contra-propostas turcas não fazem menção sequer das questões de gendarmeria e da commissão internacional. Negam se tambem a conceder a amnistia aos prisioneiros turcos, repellem a nomeação por cinco annos de governadores approvados pelas potencias, e rejeitam as medidas financeiras propostas e outros artigos importantes.

Por ultimo nada propõem quanto ás garantias pedidas.

Os delegados da Russia, Allemanha, Austria e França, n'uma reunião que celebraram officiosamente, declararam em principio que não podiam continuar negociando com a Porta ; mas depois de um discurso moderado dos delegados inglezes, prevaleceu finalmente uma opinião mais transigente. Contudo, o general Ignatieff leu um despacho do principe Gortschakoff prevenindo-o de que não aceitasse nenhuma contra-proposta qualquer que ella fosse. Na segunda-feira 1º de janeiro, teve a conferencia a 4ª sessão, e nella expressou o marquez de Salisbury o juizo que haviam formado os plenipotenciarios a respeito das contra-propostas turcas.

Durante a discussão os plenipotenciarios turcos enumeraram os pontos sobre os quaes lhes parecia não poderem negociar, a saber : a organisação de uma gendarmeria local com concurso de estrangeiros, as attribuições a exercicio de uma commissão internacional, e por ultimo o engrandecimento territorial da Servia.

Tendo perguntado aos plenipotenciarios se esta declaração equivalia a uma rejeição absoluta, responderam os delegados turcos que necessitavam de consultar novamente a Sublime Porta.

A conferencia devia celebrar a quinta sessão a 4 de janeiro, e esperava-se que nella désse a Porta uma resposta definitiva. Coincidindo com isto ja o telegrapho annunciou que havia divergencia de pareceres entre os ministros ottomanos, inclinando-se uns a procurar um accôrdo em vista da perigosissima situação em que a Porta se via abandonada por todas as demais potencias, e insistindo outros em oppôr uma attitude firme e decidida aos pedidos da Europa.

Oxalá que a primeira opinião prevaleça o que é todavia muito para duvidar.

Da parte da Russia não pode esperar a Sublime Porta maior numero de concessão. O general Ignatieff declarou que o projecto de reformas elaborado pela conferencia, e cujas disposições essenciaes ficam acima indicadas, é o ultimo limite das concessões da Russia.

Para que não possa existir duvida ácerca do valor real destas palavras, o gabinete de S. Petersburgo, ja designou governador civil para a Bulgaria. E' o principe Tsherkoski que governou muito tempo a Polonia. Por outro lado a Russia toma todas as medidas, para que a Servia na eventualidade de uma acção militar contra a Turquia, possa prestar-lhe o concurso das suas armas. O novo commandante em chefe do exercito servio, o general russo Nikitine, n'uma allocução que fez aos officiaes declarou que tomava o commando do exercito servio por ordem expressa do imperador Alexandre, insistindo em que todos os estrangeiros que servem no corpo russo do exercito servio serão considerados como pertencentes ao exercito russo. Alem disto, os commandantes em chefe dos diversos corpos do exercito da Servia receberam instrucções para juntar se immediatamente aos seus corpos, e os voluntarios receberam ordem de partir para o Drina.

— Sabe-se tambem positivamente que na conferencia plenaria do 1º de janeiro os plenipotenciarios turcos declararam que não podiam aceitar a creação da gendarmeria local, nem a commissão internacional, nem o que fosse contrario á dignidade da Turquia, e muito menos o accrescentamento territorial da Servia, e que as propostas turcas divergem muito do projecto das potencias, as quaes todas continuam de perfeito accôrdo.

E' sabido tambem estar combinado logo que a Porta se recusar formalmente a aceitar as resoluções da conferencia, partirem immediatamente de Constantinopla lord Salisbury e o general Ignatieff.

Este pedio para Sebastopol um vapor.

Todos os plenipotenciarios adheriram á linguagem de Chandordy e de Ignatieff, fazendo notar que as propostas das potencias são praticas e não offendem a autoridade nem a integridade da Turquia.

Uma communicação recente diz que surgiram divergencias entre os ministros turcos, mas os despachos não trazem pormenores, e os nomes dos divergentes vem estropiados a ponto de não se intenderem.

— Confirma-se que se as hostilidades se vierem a romperem só sera isso para a primavera, em consequencia do rigor da estação. Ainda mesmo quando os plenipotenciarios partissem de Constantinopla deixariam as cousas no *statu quo* até melhorar o tempo e chegar a estação mais accommodada as exigencias da campanha. Entretanto não deixa de se fallar em que os plenipotenciarios talvez se resolvam a sahir de Constantinopla, sendo porem certo que a attitude energica da Porta produzira o effeito desejado pelos ottomanos.

ALLEMANHA.

Na Allemanha preparam-se os partidos para a eleição do Reichstag, que devia effectuar-se no dia 10 do corrente.

N'uma das ultimas sessões foi lida uma carta do principe de Bismark, annunciando que o conselho federal rejeita muitas modificações introduzidas nas leis judiciaes pelo Reichstag. Essa carta produzio viva surpreza na assembléa.

O partido centralista, acaudilhado pelo Sr. Windhorst, publicou um manifesto eleitoral que tem todas as apparencias d'uma accusação severa contra o gabinete.

Os signatarios do manifesto denunciam a legislação contra a igreja catholica e a falsa economia politica que tem paralysado a industria e o commercio e declaram que o governo nada tem feito para desenvolver a liberdade civil, principalmente no relativo á imprensa e ao direito de reunião ; accrescentam que elles (os signatarios) sempre teem defendido os direitos do povo ; que consideram prejudicial para os interesses nacionaes a acquisição das linhas ferreas, e que pedirão grandes córtes nos orçamentos, principalmente no da guerra.

E' de esperar que de dia para dia vão sendo conhecidos os programmas eleitoraes dos diversos partidos allemães.

Foi nomeado o Sr. Frieberg subsecretario de estado no ministerio da justiça do reino da Prussia para o cargo de secretario de estado no departamento da justiça do imperio. O ministro do imperio que é pedido pelos liberaes nacionaes, está assim em caminho de se ir formando vagarosa, mas successivamente e á medida que a unidade se vai affirmando.

Fundando-se em razões puramente economicas, o governo allemão tinha annunciado que não tomaria parte officialmente na exposição internacional que ha de realisar-se em Pariz em 1878. Mas não admittindo o regulamento da exposição relações entre os expositores estrangeiros, e o commissariado geral da exposição que não seja por intermedio de um delegado especialmente nomeado para tal effeito por cada um dos governos representados, o governo francez não poderá acolher os pedidos que individualmente lhe forem feitos por industriaes allemães. Resulta pois que se o actual regulamento fôr cumprido, a industria allemã será absolutamente excluida da grande exposição de 1878.

Foi o governo allemão informado d'estes inconvenientes, e como a sua intenção não era estorvar a liberdade dos particulares, pedio officiosamente a commissão da exposição universal que dilatasse por alguns dias a divisão dos espaços reservados ás nações estrangeiras para a exposição dos seus productos.

Em algumas cidades allemãs, principalmente em Berlim, tem havido reuniões de industriaes e negociantes, para cuidarem sériamente d'este assumpto que é realmente de bastante importancia.

— No dia 1º de janeiro, 70.º anniversario da entrada do imperador da Allemanha no exercito, recebeu este soberano as felicitações de todos os feld-marechaes e de todos os generaes commandantes dos corpos d'exercito allemães. A 12 de janeiro o imperador abrirá a camara dos deputados da Prussia.

AUSTRO-HUNGRIA.

O principal resultado do grande conselho ministerial austriaco a 28 de dezembro, foi a decisão que se tomou de não emprehender armamentos especiaes, até mesmo na eventualidade d'uma guerra localisada entre a Russia e a Turquia.

RUSSIA.

Dizem de S. Petersburgo que os comicios slavos já não pagam soldo aos voluntarios, indicio evidente de que o enthusiasmo enfraquece e o dinheiro se esgota.

Era ainda gravissimo o estado de saúde do grão-duque Nicolas Nicolaiévitch pai. No dia 7 de dezembro foi atacado subitamente d'uma tympanite, por causa de um resfriamento. A 12 tinha peiorado, apresentando um enfraquecimento geral produzido pelas dores intestinaes que estava soffrendo.

— Entrou-se alli, dizem de S. Petersburgo, no periodo dos grandes frios. O thermometro [illegible] no dentro da cidade marcava 30 a 33 gráos centigrados abaixo de zero. Nos pontos mais expostos á acção do ar, o mercurio tem descido a 35.º Nas praças de trens ha fogueiras accesas para os desgraçados cocheiros obrigados a estacionar ao frio. Em grande numero de casas fazem se constantes distribuições de chá quente. Não tem conta o numero de orelhas e narizes gelados. Em Arkhangel marcava o thermometro a 21 de dezembro 42º abaixo de zero; em Moscow 27.º A differença entre o frio que se sente no extremo norte e o que se experimenta na Criméa é muito sensivel. Em Sebastopol, por exemplo, o thermometro não tem descido de 9 gráos.

— Parece confirmarem-se as previsões que se tinham feito ácerca da Russia. Esta potencia depois de ter obtido um triumpho ephémero, fazendo aceitar as outras a occupação da Bulgaria por forças estrangeiras, tem de retirar n'esta questão que era para ella a principal, a que lhe devia dar a posse da Turquia, a despeito das suas protestações e declarações de conciliação e vistas não ambiciosas de augmento de territorio. E note-se que transigindo na parte que dizia respeito a que a occupação se realisasse por forças belgas, suissas, ou hollandezas, aquella potencia sabia de antemão que em nada compromettia os seus interesses. Tinha certeza de que a Belgica, a Suissa e a Hollanda não se prestavam a desempenhar o papel que lhes destinavam ; e dessa certeza nascia-lhe a esperança de que as grandes potencias, tendo reconhecido em principio a necessidade de occupar a Bulgaria, resignariam no governo de S. Petersburgo, pela força das circumstancias, esse encargo, visto que os pequenos estados se recusavam a isso.

Mallograram-se pois os seus projectos ambiciosos, e até certo ponto bem encaminhados, em presença da obstinação da Turquia, talvez fomentada pela Inglaterra ; e agora, ou tem de ceder das suas exigencias, ou de empenhar-se n'uma guerra, cujos resultados lhe podem ser muito prejudiciaes.

Por emquanto parece inclinada a adoptar o primeiro daquelles dous alvitres, não se podendo prever os prejuizos que d'ahi lhe advirão. Além de se desprestigiar entre a população christã da Turquia, que a considerava como a sua omnipotente protectora, excitará o grande partido socialista russo, que advoga a guerra a todo transe, a que se agite e a que procure na revolução a satisfação dos seus mais ardentes desejos.

Perturbação no interior e desprestigio no exterior é o que parece que a Russia colherá da sua enorme ambição, posta em acção sem apoio efficaz que lhe proporcionasse triumpho seguro.

E' esta a feição que na actualidade apresenta a situação politica da Russia em presença dos negocios do Oriente. Entretanto póde esta situação variar de um momento para outro, em sentido que seja favoravel aos interesses russos. Ninguem que conheça os alternativas, a que está sujeita a politica, o duvidará.

INGLATERRA.

Lord Derby recebeu a 27 de dezembro uma deputação da associação anglo-judaica, a qual lhe apresentou a memoria redigida para a recente conferencia israelita em Paris, sobre a condição actual e o futuro dos judeus na Roumania e na Servia.

Esta memoria lembra que uma clausula do tratado de Paris de 1856, protege os direitos dos christãos na Roumania, mas não se occupa aquelle tratado dos judeus que teem sido constantemente perseguidos nas duas provincias da Servia e da Roumania ha grande numero de annos.

A deputação solicitou os bons officios do secretario do Foreign-Office, para que a questão da protecção dos judeus na Turquia, seja comprehendida nas deliberações da conferencia plenaria em Constantinopla e regulada por disposições definitivas.

Lord Derby fallou-lhes nestes termos :

« Senti grande satisfação em ver-vos e ouvir-vos hoje, e escutei com interesse e attenção as declarações que viestes fazer-me. Não é preciso que eu responda longamente ao que dissestes, porque desde que um accordo perfeito se estabeleceu sobre um principio (nós não discutimos neste momento outra cousa que não seja uma questão de principios) não é opportuno, nem necessario entrar em longas discussões. Podeis ficar bem certos que sob o governo actual e sem duvida sob outro governo susceptivel de ser estabelecido entre nós, a politica de Inglaterra ha de favorecer tanto para o futuro como pelo que diz respeito ao passado, a abolição de todas as distincções entre os adherentes das diversas crenças religiosas.

« Nós não [illegible] teem sido objecto [illegible] mania, e [illegible] convencidos de que [illegible] exercer a in[illegible] de modo que nos parecer [illegible] mais exequivel para evitar que de futuro se produzam factos semelhantes. (Applausos).

« Quanto á memoria que me entregastes, só esta manhã é que della tomei conhecimento pela primeira vez. Não tive tempo de estudal-a com cuidado, e, por conseguinte, me dispensareis de exprimir opinião circumstanciada sobre o conteúdo della. Mas [illegible] expedir esta memoria á embaixada ingleza em Constantinopla, e em provocar [illegible] passos que for possivel dar e que pareçam dever ser dados a tal respeito.

« E' evidente que a questão da Roumania e da Servia, d'uma parte, e a questão das provincias turcas, da outra, repousam sobre bases diversas.

« Quanto ao que toca á administração interna da Turquia, [illegible] estaria disposto a apoiar medida alguma de reforma que não fosse destinada a ser applicada igualmente a todos os subditos não musulmanos. (Applausos).

« Pelo que diz respeito á Servia e á Roumania, a posição de semi independencia que ellas teem adquirido, obsta seriamente a uma intervenção directa. Veremos, todavia, o que ha a fazer a tal respeito, e não posso dar-vos melhor conselho que o de appellardes continuamente e todas as vezes que tiverdes occasião, para a opinião publica do mundo inteiro que vos assegurará mais forte apoio do que o que poderia prestar-vos qualquer governo. (Applausos).

« Podeis estar certos de que sejam quaes forem os actos de intolerancia commettidos nos recantos e perdidos da Europa, os actos que vós citastes não encontram sympathia na opinião e no sentimento publico da Europa.

« Não acho cousa alguma que acrescentar neste momento. Não posso senão repetir que me considerarei feliz de communicar com a vossa associação todas ás vezes que desejardes conferenciar commigo, e que favorecerei, por todos os meios ao meu alcance, a realisação do fim que vós e eu nos propomos igualmente » (Applausos.)

— O barão de Worms agradeceu a Lord Derby em nome de todos, por esta allocução que respondia, disse elle, ao que as declarações anteriores de S. Exc. lhes tinham feito esperar. A deputação em seguida retirou-se.

— Celebrou se na India ingleza com extraordinaria pompa a acclamação da rainha Victoria como imperatriz das Indias.

O fausto destas ceremonias excede tudo quanto a imaginação possa phantasiar de mais opulento.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« As sessões celebradas no congresso nos ultimos dias antes de ferias não foram destituidas de certa curiosidade, especialmente a do dia 30 de dezembro.

« Neste dia ventilou-se o facto succedido em Portugal, pelo qual os Srs. Fernandez de los Rios e Fernando y Gonzalez foram expulsos do territorio portuguez. Tendo o Sr. Romero Ortiz dito que todos os jornaes de Lisbôa e Porto, assim ministeriaes como da opposição, tinham attribuido a expulsão daquelles dous hespanhoes a instigações do representante naquella capital, o Sr. Canovas declarou do seu lugar que era absolutamente falso, e a mesma negativa oppôz á asserção do deputado constitucional, o ministro dos negocios estrangeiros, que foi todavia dizendo que em julgando necessaria a expulsão de qualquer hespanhol, não vacillará em pedil-a.

« As commissões constitucionaes formadas em Madrid para as eleições proclamaram a abstenção. Na acta da reunião em que foi tomado este accordo, as commissões declaram a luta impossivel. Do mesmo parecer são differentes commissões nas provincias.

« O governo, receioso do máo effeito que produzira no paiz a abstenção dos partidos liberaes na proxima luta eleitoral, ensaia todos os meios de que dispõe para dissuadir os constitucionaes do seu proposito, e lança mão indistinctamente da persuasão e da intimidação. O Sr. Romero Robledo acena aos constitucionaes com o poder, declarando-os legitimos successores do actual ministerio; o Sr. Calderon Collantes, condemnando a abstenção, diz que o governo não a provoca, mas que tão pouco se arreceia della, e que se ha quem intente recorrer ao systema da força e da violencia, o governo usará igualmente da violencia e da força.

« O governo espera, pois, que pela persuasão ou pela intimidação, os constitucionaes vão ás urnas.

« Houve no dia 29 do proximo findo mez de dezembro, uma reunião politica em casa do Sr. Moyano, na qual os moderados e historicos deliberaram ir ás urnas, por serem contrarios á theoria da abstenção que consideram como revolucionaria.

« Falleceu o ex-deputado republicano, D. José Maria Chacon, amigo inseparavel do Sr. Ruiz Zorrilla. A sua morte é profundamente sentida por todos os homens liberaes.

« Foi prorogada por mais dous annos a concessão feita á empreza do caminho de ferro de Madrid a Malpartida e de Madrid a Sevilha.

« Regressaram a Paris os duques de Chartres. Tambem voltou para o seu posto naquella capital o marquez de Molins.

« Noticias de Cuba dão alguns pormenores relativos ás ultimas acções.

« Depois do combate de Jaboú, no qual o coronel Ayuso com 500 homens derrotou uma guerrilha de 800 insurgentes, perdendo 56 homens, não tornou a haver mais escaramuça alguma digna de nota-se.

« O general Martinez Campos está com o seu quartel-general nas Cruces, e não se comprehende que, achando-se bom, como consta estar, não aproveita esta circumstancia para dar impulso ás operações, podendo concluir uma guerra que está inutilisando uma possessão tão importante para a Hespanha, e obrigando esta a enormes sacrificios, que só muito tarde os poderá recuperar.

« Todos os animos estão concordes em que semelhante proceder não tem explicação plausivel.

« Continúa pessimo o inverno a conspirar se contra todos os melhoramentos materiaes. Quasi todas as linhas ferreas estão intransitaveis, e a maior parte dos fios telegraphicos está interrompida. As correspondencias falham constantemente.

« — O Sr. Castellar atacou, no congresso, na sessão de 2 do corrente, o uso que o governo faz dos poderes extraordinarios contra a liberdade de imprensa, de ensino e religiosa. O Sr. Canovas retorquio aos argumentos do celebre tribuno, recordando que os republicanos prohibiram os discursos, proclamações e jornaes tendentes a obter outra forma de governo.

« No congresso ainda continuava a discussão do projecto de lei que se destina a levantar a suspensão das garantias.

« A *Epoca* faz notar que se encontra em sensivel decadencia o florido orador da democracia, e que elle já não chama ás tribunas nem mesmo aquella multidão que acode ás primeiras representações de qualquer espectaculo.

« Outras folhas fazem sobresahir essas affirmações com que o Sr. Castellar encetou o seu discurso. O orador democrata disse: — « que elle não quer tornar a vêr na patria a guerra e a violencia. » A outra affirmação foi a de que o governo do Sr. Canovas tem tratado certas pessoas submettidas a processos judiciaes, com vexações de que não ha exemplo nem mesmo entre os turcos que tyrannisam a Bulgaria.

« Segundo noticias communicadas á *Politica*, continúa estabelecida na fronteira franceza a colonia carlista, que tanto tem dado que fallar aos correspondentes dos jornaes avançados.

« Um delles, diz de Bayona, que as idas e vindas dos chefes nestes ultimos dias, á roda de uma casa cujo nome é — a da viuva de Larrieu —, como satelites que dependem de outro astro de maior significação, estão preoccupando muito, apezar das divisões que se diz existirem entre aquelles chefes.

« Continúa a agitação nas provincias vascongadas, e o commissario do governo, o conde de Tejada, reunio-se ao general Quesada, e fazem ambos uma digressão pelos quatro districtos. Depois do conflicto que deu em resultado a ingerencia dos governadores civis no thesouro das deputações foraes para dellas tirarem os fundos da requisição de pão para o exercito de occupação, novo embaraço se apresenta; vem a ser: a formação das listas eleitoraes. Os *ajuntamentos* vascongados não podem formar listas de contribuintes, porque a base dos seus impostos não é a mesma que em Madrid. Basta isto para irritar novamente as populações já bem descontentes.

« Não me recordo se lhes disse que em Navarra foi fuzilado, no mez passado, o tenente da famosa partida de Rosas, Samanieg[illegible], autor de mais 15 assassinatos, os quaes todos foram provados perante o conselho de guerra. Rosas não foi entregue pela França, graças aos esforços clericaes dos Baixos Pyreneus e aos que em Madrid empregaram pessoas de influencia, até mesmo alguns prelados que tiveram a triste coragem de pedir o indulto do cabecilha lerjon.

» O governo obteve do Banco de Hespanha mai[illegible] um adiantamento de [illegible] para pagar [illegible] publicas e aos pensionistas do estado, que muito conta dos atrazados. A proposito deste [illegible] vai uma estatistica bem curiosa: em varias provincias devia-se em dezembro ultimo, desde 2 até 10 mezes de soldo aos funccionarios e aos reformados do estado. Em quatorze provincias deve-se lhes quinze mezes; em Granada e Logroño 16 mezes; na Corunha 18; em Navarra 21 e em Teruel 22 mezes! O clero, escusado será dizel-o, apenas anda de um a dez mezes de atrazo, o que já não é pouco. [illegible] que [illegible] funccionarios e ecclesiasticos [illegible] juntos, [illegible] um correspondente.

« O general Jovellar [illegible] a grã cruz de S. Fernando com a pensão de 10.000 francos [illegible] mil [illegible] pelos seus serviços contra a insurreição [illegible] em 1874. O conselho de ordens e o [illegible] supremo approvaram por unanimidade [illegible].

« O Sr. Cardenas voltou de Roma. As relações com a Santa Sé estão, ao que parece, um tanto melindrosas. Trata-se da nomeação de prelados de propriedades do clero e tambem da escolha de um nuncio.

« Tem-se commentado muito um despacho de Roma, annunciando que o rei Affonso XII tinha escripto uma carta autographa á Sua Santidade acerca do nuncio. Entretanto o Sr. Calderon Collantes tem cousas que lhe dão muito mais cuidado do que a côrte de Roma.

« Os ministros da Grã-Bretanha e da Allemanha apresentaram lhe notas acerca da Havana. O Sr. de Hatzfeldt insiste em que fiquem isentos os seus compatriotas dos impostos de guerra com que tem sido sobrecarregados na Havana, sob outra denominação, e protesta com o seu collega inglez, o Sr. Layard, contra as tomadas e aprezamentos vexatorios operados em navios mercantes na altura das Philippinas.

« E' sabido que todos os navios mercantes nos mares da China andam armados para resistirem aos piratas que infestam aquellas paragens. Ora os cruzeiros hespanhóes teem aprezado navios inglezes e allemães assim armados, sob pretexto de que levavam armas aos insurgentes de Joló. Estes insurgentes, diz se que foram feitos em postas pela ultima expedição do general Malcampo.

« Muita gente ja se occupa com a constituição provavel do futuro senado. Nos termos da lei de 1876 o senado contará com tantos senadores vitalicios como senadores eleitos por diversos systemas de eleição. Os 180 senadores vitalicios serão assim recrutados: 20 entre os grandes de Hespanha que possuam de renda propria para mais de 60,000 francos (10.800$); 10 entre os marechaes; o patriarcha das Indias e nove arcebispos; dous presidentes dos altos corpos do estado; emfim 138 senadores serão nomeados pelo rei. Para os 180 senadores electivos, haverá nove ecclesiasticos eleitos pelas provincias canonicas, 21 senadores eleitos pelos academicos, universidades e sociedades economicas, e finalmente 150 eleitos pelas deputações provinciaes e pelos delegados dos maiores contribuintes.

« A imprensa de Madrid entrega-se a varios calculos sobre as tendencias politicas que predominarão na camara alta.

« E' de presumir que o Sr. Canovas del Castillo tenha o cuidado de fazer nomear pelo rei e de eleger pelo suffragio em dous gráos, bastantes amigos seus, para lhe constituirem consideravel maioria. Mas como elle deve poupar as susceptibilidades dos partidos que reconheceram a dynastia, fará passar igualmente alguns constitucionaes. Entre os eleitos do clero e entre os grandes de Hespanha, o presidente do conselho encontrará adversarios decididos da sua politica.

« Os bispos, os eleitos do clero, os arcebispos e pelo menos dezeseis d'entre os grandes de Hespanha, assim como quatro marechaes, são dedicados ás idéas ultramontanas.

« Fallou se muito em Madrid, na ultima semana do mez passado, na possibilidade e mesmo probabilidade de um desafio entre o marquez de Sardoal e o Sr. Martin Herrera, ministro da justiça.

« A desavença nasceu de palavras demasiadamente vigorosas, que ambos trocaram nas côrtes, no dia em que o Sr. Sardoal accusou os ministros de terem concedido um indulto fóra dos casos previstos pela lei. Este indulto teria posto em liberdade o celebre Capa, que arruinou os accionistas de uma linha em Escatron, no Aragão, e parece que n'outro tempo o tal Capa, era um cliente do Sr. Martin Herrera, advogado então no fôro de Madrid.

« Os generaes Reuter e Gandara, padrinhos do marquez de Sardoal, tiveram algumas entrevistas com os Srs. Diaz Herrera, Silvela e Moriones, testemunhas do ministro da justiça. Nos circulos ministeriaes affirmava-se que o Sr. Canovas del Castillo, não quer aceitar a demissão do seu collega antes do fim da sessão. Julga-se que graças aos esforços dos amigos communs, esta demissão não será necessaria e que o duello seria evitado. O Sr. Martin Herrera não poderia continuar a ser guarda-sellos, se aceitasse o cartel do Sr. de Sardoal.

« No dia 27 de dezembro, celebrou-se no paço, um longo conselho de ministros a que o rei presidio. Trataram-se alli (segundo transpirou) varios assumptos geraes respectivos a diversos ministerios e do encerramento das côrtes que parece não funccionarão para além do dia 15 de janeiro. Tambem foi objecto de combinação o que diz respeito ás eleições municipaes e provinciaes. Foi resolvida uma amnistia militar por delictos politicos, como expediente para pôr pedra em cima do infeliz processo da conspiração chamada do Bidassôa, que ainda têm em ferros, além de outros, os generaes Oreyro e Morelo.

« Ficaram tambem approvadas as bases do projecto de lei que o governo vai apresentar ás côrtes sobre a instrucção publica, e assignou-se um decreto prorogando até junho proximo o prazo para a inscripção dos matrimonios catholicos nos registros civis.

« Diz-se que ficou adiada a resolução de um assumpto de caracter gravissimo.

« Affirma-se que o Sr Salaverria, D. Pedro, ex-ministro da fazenda, será com effeito nomeado governador do banco de Hespanha. Elle é, segundo se assevera, o candidato dilecto do governo. Não está, porem, ainda feita a nomeação.

« Falla-se n'um grave escandalo:

« O Sr. Moyano, chefe dos moderados intransigentes, propoz no congresso que fosse publicada a lista, a que póde chamar-se a *lista negra* dos devedores do estado que possuem bens nacionaes, dizendo publicamente do alto da tribuna parlamentar que *póde ser* que entre esses devedores figurem alguns deputados da maioria.

« A maioria saltou logo com ruidosos protestos, mas vio-se obrigada a votar a proposta do deputado da opposição. A proposta do Sr. Moyano, passou por unanimidade.

« Agora o que resta é ver se a lista se publica, o que é muito para duvidar.

« Espera-se que o Sr. Sagasta proteste energicamente no congresso contra os escandalos eleitoraes que se estão praticando. »

PORTUGAL.

— Em 10 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Conforme estava determinado no programma publicado no *Diario do Governo*, realisou se no dia 2 do corrente a abertura do parlamento. Aos tres quartos depois do meio dia, achando-se reunidos na sala da camara electiva os membros dos dous corpos legislativos, occupou a presidencia o marquez de Avila e Bolâma, como presidente da camara hereditaria, e nomeou a grande deputação que havia de acompanhar suas magestades el-rei, a rainha e sua alteza o infante D. Augusto na entrada e sahida do palacio das côrtes.

« Pela uma hora e meia da tarde entraram na sala suas magestades e alteza, precedidos pela grande deputação e acompanhados pela côrte e mais pessoas que costumam assistir a este acto.

« Tendo suas magestades tomado assento nas cadeiras do throno, e sua alteza o respectivo logar de condestavel, e depois de occuparem as suas cadeiras os membros de ambas as camaras, el-rei leu o seguinte discurso:

« *Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.* — Cumprindo o preceito constitucional, venho abrir a presente sessão legislativa, e com prazer me vejo rodeado dos representantes do paiz.

« Continuam felizmente as nossas relações de boa harmonia com todas as potencias estrangeiras.

« Depois de encerrada a ultima sessão, recebi a visita do principe de Galles, que se demorou alguns dias nesta capital. Foi agradavel para mim, e tel o ha sido tambem para todos os portuguezes, que o illustre primogenito de sua magestade a rainha da Gran-Bretanha, á qual me ligam, bem como á sua familia, tantos laços de parentesco e antiga amisade, viesse reconhecer por si proprio como é viva e constante a sympathia que ha seculos existe entre as duas nações alliadas.

« Uma crise bancaria, que affectou sensivelmente alguns dos nossos principaes estabelecimentos de credito, e que ameaçou de tomar proporções [illegible], obrigou o meu governo a publicar medidas extraordinarias, de que vos dará conta opportunamente. Algumas providencias [illegible] evitar, quanto possivel, [illegible] vos serão [illegible] com que vós é propria, e folgarei que mereçam a vossa approvação.

« As inundações produzidas pelas ultimas chuvas, se por um lado vieram fertilisar as terras, por outro causaram estragos, a que é preciso acudir com remedio prompto. Além da continuação de males de natureza particular [illegible] o meu governo, se assim for indispensavel, os [illegible] creditos.

« Ficaram pendentes de vosso exame na ultima sessão legislativa varias importantes propostas de lei de geral interesse: sobre estas e para outras que o meu governo vos apresentar pelos differentes ministerios, chamo a vossa esclarecida attenção, mencionando especialmente a reforma da instrucção secundaria e do recrutamento, e a que tem por objecto habilitar o governo a proceder á construcção do caminho de ferro da Beira Alta.

« As provincias ultramarinas teem continuado a merecer a attenção do meu governo, e pelo ministerio competente se vos dará conta das medidas decretadas, e vos serão apresentadas propostas para melhorar differentes ramos de serviço e desenvolver a prosperidade naquellas vastas possessões. Confio que tudo examinareis maduramente, e promovereis, quanto possivel, os melhoramentos que as ditas provincias justamente reclamam.

« A situação da fazenda merece, como sempre, a mais seria attenção dos poderes publicos, e o meu ministro naquella repartição vos apresentará o orçamento da receita e despeza do estado para o anno economico de 1877-1878, e algumas propostas de lei que tendem a aperfeiçoar a fiscalisação e a contabilidade, e a melhorar successivamente as condições do thesouro, sem affectar os contribuintes. Estou certo de que vos occupareis de tão importante assumpto com especial solicitude.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

« Chamando a vossa illustrada attenção para tão diversos e importantes negocios, conto inteiramente com o zelo e patriotismo de que tendes dado tantas provas no exercicio das vossas elevadas funcções, e confio que, com o auxilio da Divina Providencia, continuaremos todos no empenho de contribuir para a felicidade publica.

« Está aberta a sessão. »

« No dia 3 foi a primeira sessão preparatoria na camara dos deputados. Presidio o Sr. Placido de Abreu, decano.

« Procedeu-se á eleição da lista quintupla para a escolha do presidente e vice-presidente. Foram os mais votados os Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Mamede, Francisco Joaquim da Costa e Silva, Luis Bivar, Placido de Abreu e visconde de Sieune de Menezes.

« Foram eleitos secretarios os Srs. Monta e Vasconcellos e Alfredo Peixoto.

« El-rei escolheu para a presidencia da camara o Sr. Mamede e para a vice-presidencia o Sr. Costa e Silva, e a camara desde o dia 4 funcciona definitivamente, ficando as mesmas commissões da sessão anterior.

« Affirmam-nos e desmentem outros que o marquez de Avila e Bolâma se decidio com os seus amigos no parlamento a prestar todo o apoio ao gabinete.

« A questão mais importante para o gabinete agora é o emprestimo para a consolidação da divida fluctuante, que provavelmente deverá ser levantado na praça de Londres. Andará por 13 mil e tantos contos de réis (reaes) ou 26 a 27 mil contos nominaes, seis milhões de libras sterlinas.

« Na sessão da camara electiva do dia 4, obedecendo o governo ao preceito constitucional foi apresentado o orçamento do estado para o exercicio de 1877—1878

A receita propria do thesouro é calculada em	25 262:124$000
A despeza total em	26 418:047$362
Deficit	1.155:923$362

« No computo dos encargos figuram todos os da divida fluctuante e portanto da consolidação della não resultará nenhum augmento de despeza, em relação á que hoje se faz e no orçamento se calcúla.

« As apreciações dos recursos são feitas tão moderadamente, que, apezar do orçamento já trazer o resultado provavel da exploração de novas secções do caminho de ferro do Minho, que na conta da gerencia passada não poderiam figurar, ainda assim o producto calculado dos impostos e outros recursos proprios do thesouro, é inferior ao que fôra arrecadado em 1875 a 1876.

« Na despeza ordinaria estão incluidas as verbas que até hoje figuravam como extraordinarias, apezar do seu caracter permanente. E foram mais bem dotadas muitas verbas do orçamento que a pratica de longos annos demonstrava serem insufficientissimas. A despeza tambem augmentou por causa do maior custo dos generos alimenticios fornecidos ao exercito de terra e mar.

« O governo promette apresentar dentro em poucos dias um minucioso relatorio sobre o estado da fazenda publica, a qual, como se vê, continúa em boas condições, sem embargo das crises, porque temos passado nos ultimos mezes.

« A despeza é assim dividida pelos diversos ministerios:

« Junta do credito publico	10,580:983$506
« Encargos geraes	2,801:109$350
« Ministerios:	
« Fazenda (serviço proprio)	1,754:323$135
« Reino	2,099:531$225
« Justiça	553:699$608
« Guerra	3,711:176$381
« Marinha e ultramar	1,563:554$081
« Estrangeiros	253:618$223
« Obras publicas	3,097:990$753
« Total	26,418:047$362

« A receita é dividida assim:

« Impostos directos	5,701:480$000
« Sellos e registro	2,704:600$000
« Impostos indirectos	13,637:684$000
« Rendimentos diversos	2,112:563$000
« Compensações de despezas	1,105:797$000
« Total	25,262:124$000

« Nas observações ao orçamento da receita encontram-se novos esclarecimentos sobre o lançamento, por conselhos, de alguns impostos directos, que demonstram, de um modo evidente, que muitas terras do paiz, e não das mais pobres, quasi não pagam tributos, sem embargo de serem talvez as mais amplamente dotadas com melhoramentos materiaes.

« Tambem algumas verbas de despeza do orçamento apparecem este anno desenvolvidas em documentos supplementares, o que deve habilitar de ponto a formar se juizo seguro sobre os encargos do estado.

« A alfandega do Porto rendeu no mez de dezembro findo 220:563$257, e a de Lisboa........ 377:837$740.

« A crise não teve as consequencias calamitosas que se lhe agouraram nos primeiros momentos do panico, as liquidações do anno effectuam-se sem difficuldade e a reducção do desconto nos estabelecimentos de credito é seguro indicio de que as transacções correrão regularmente durante este anno, isentas de novas perturbações.

« A solicitude dos poderes publicos e o auxilio prestado n'uma situação difficil pelo primeiro estabelecimento bancario do paiz demonstraram claramente no estrangeiro que o credito de Portugal estava bem constituido.

« O rendimento geral das alfandegas não e tão desanimador como se esperava, elevando-se a.... 3,631:396$717 e se foi inferior em perto de 35 contos ao do anno passado, excedeu em 173 contos ao rendimento de 1874.

« O rendimento do tabaco foi de 2,105:418$586, perto de 40 contos menos que no anterior, accusando porém um excesso de mais de 427 contos em relação ao anno de 1874.

« No anno economico findo a receita geral do estado foi de 28,573 contos e a despeza de....... 31,443 contos.

« A receita distribue-se do seguinte modo:

Impostos directos, sellos e registros	8,254:000$000
Impostos indirectos	13,865:000$000
Rendimentos diversos e juros de inscripções na posse da fazenda	2,772:000$000
Reposições	755:000$000
Emissão para os caminhos de ferro do Minho e Douro	1,536:000$000
Emprestimo para os navios de guerra	1,331:000$000
Dito para a escola polytechnica de Lisboa e escola medica do Porto	60:000$000
	28,573:000$000

« A despeza distribue se do seguinte modo:

Junta do credito publico	[illegible]
Fazenda	[illegible]257:000$000
[illegible]	[illegible]078:000$000
[illegible]	[illegible]853:000$000
[illegible]	[illegible]935:000$000
[illegible]	[illegible]020:000$000
Estrangeiros	203:000$000
Obras publicas	7,077:000$000
	31:443:000$000

« [illegible] na imprensa o livro [illegible] documentos interessantes, [illegible] os que se referem ao nosso estabelecimento [illegible] Ajudá, a questão relativa á condição [illegible] no Brasil, á [illegible] a [illegible], ao trafico da escravatura [illegible] bem como á occupação dos territorios [illegible] lago [illegible].

« Segundo noticias de Moçambique, no mez de outubro ultimo deram entrada em Quilimane cerca de 30,000 kilogrammas de marfim, procedente do sertão.

« D[illegible] que haviam sido perseguidos e expulsos [illegible] que infestavam os prazos da corôa em Sena, pelo vassallo da corôa Mutaya, regulo da Manica e Quitéve e pelo capitão mór Manoel Antonio de Sousa Gouveia.

« Deram entrada na villa, tendo primeiro pedido licença 600 *matepirres* e trocaram fazendas, havendo a melhor ordem durante os nove dias que se demoraram na villa.

« Esta tribu habita nas margens do Nyaga e percorre uma grande parte do anno o sertão. E' importante pelo commercio que de futuro trará á villa.

« Desta vez transportaram 300 a 400 pontas de marfim, grande quantidade de enchadas e uns 60 pretos para vender o que lhes não foi consentido, por ser contrario ao espirito de humanidade e á expressa determinação da lei.

« Parte brevemente para Moçambique o transporte *Africa*.

« O material que leva esta expedição tem sido preparado com grande cuidado e com o intuito de que possa corresponder efficazmente aos fins a que se destina.

« Vão 24 engenheiros e conductores de obras publicas, 32 operarios carpinteiros, serralheiros, pedreiros e outros e 30 operarios militares. Leva 19 barracas promptas para serem ancoradas em Lourenço Marques, formando desde logo um commodo alojamento para 129 homens.

« A direcção das obras publicas da provincia de Moçambique foi confiada ao engenheiro Joaquim José Machado.

« A expedição vai fornecida com todos os materiaes para trabalhos de campo e de gabinete, não faltando utensilio nenhum que possa ser reclamado para immediatamente se começarem as obras que se vão emprehender

« O governo autorisou que se despendesse até ao fim do anno de 1877 a quantia de 400 contos de reis.

« Para Lourenço Marques vai tambem uma bateria de 6 peças raiadas, com todos os respectivos petrechos.

« O transporte *Africa* leva tambem para Moçambique 80 contos de réis para a succursal que o banco ultramarino resolveu estabelecer naquella provincia.

« Para Angola prepara se tambem a expedição, mas esta só poderá partir mais tarde, porque ainda não chegou o material encommendado para o caminho de ferro, telegrapho e outras obras publicas que alli vão realisar-se.

« O conselheiro Augusto Cesar Barjona de Freitas, ex-ministro da justiça, foi nomeado membro da commissão encarregada de propôr a fundação de colonias agricolas e casas de correcção.

« Um correspondente diz que se falla na apresentação do Sr. Archer, secretario geral do ministerio das obras publicas, o qual será substituido pelo conselheiro Ernesto de Faria, administrador geral das mattas.

« Foi creado na Guiné Portugueza uma comarca judicial, que terá a sua séde em Bissáu e comprehenderá os julgados de Bissau e Cacheu e o territorio de Bolama.

« Fechou-se no dia 30 de dezembro, na praça do Porto, a subscripção para o emprestimo á camara municipal de Lisbôa. Foram 530 as obrigações subscriptas no valor de 53:000$000.

« A companhia do caminho de ferro do norte e leste rendeu de 16 a 22 de dezembro ultimo a quantia de 23:900$000, isto é, menos 9:612$549 do que em igual periodo do anno anterior.

« Foram nomeados curadores fiscaes do banco commercial de Braga, os Srs. Ayres de Oliveira da Costa e Veiga, e corre com certa insistencia que se trata de chamar a um accordo os credores daquelle estabelecimento para ver se se prescinde da moratoria concedida, e se o banco continúa nas suas funcções regulares.

« Occupa-se um diario estrangeiro do projecto da união da Europa com a Africa por meio de um tunel, que partindo de Hespanha, entre Tarifa e Algeciras, vá terminar na ponta de Cires, entre Ceuta e Tanger, a uns dezoito kilometros do monte Hacho.

« A galeria deverá correr a uns 80 metros sob o fundo do mar.

« Para ter grossura sufficiente para assegurar a sua resistencia, e como a maxima profundidade do fundo do mar no referido perfil é de 819 metros, a galeria ficaria collocada a 900 metros sobre o nivel da superficie das aguas.

« Foi feita a mercê de Visconde de Santa Monica ao Sr. Henrique O'Neill, preceptor do principe real D. Carlos e do infante D. Affonso, e a de barão da Urgeira em sua vida, ao Sr. Manoel Leite Ribeiro e Silva.

« Não se confirmou a noticia que lhes dei de ter sido agraciado o Sr. Martins Ferrão com o titulo de conde, nem a de ter sido dado o de visconde ao Sr. Siqueira Pinto.

« Ao Sr. Dr. Salustio Pereira de Carvalho, subdito brasileiro, foi conferida a mercê de commendador da ordem de Christo.

« O rei de Saxonia mandou ao ministro de negocios estrangeiros o conselheiro Andrade Corvo, as insignias da ordem de Alberto Valoroso

« Foi concedida no dia 4 a gran cruz da Conceição ao visconde de Porto Seguro, ministro plenipotenciario do Brasil na côrte de Vienna.

« Muitas outras condecorações a personagens estrangeiros foram concedidas na mesma data.

« O *Daily News* publica um telegramma da Madeira, do seu correspondente, datado de 23 de dezembro, o qual diz que o celebre capitão Schilckmann, com 100 voluntarios, fez um ataque sobre os fortes dos secocoenis, e foi repellido e o capitão Schilckmann morto.

« Cetchwayo, chefe dos zulos informou ao governo de Transwaal que elle tenciona occupar as fronteiras de Drakenburg. Como não ha quem queira aceitar a presidencia da republica, Burgers será provavelmente reeleito. A tranquillidade das fronteiras do Cabo da Bôa Esperança não tem sido de novo perturbada.

« No domingo 31 de dezembro recebeu as aguas do baptismo na igreja dos Jeronymos, em Belem, Elias José Cahen, de 20 annos, israelita, filho de D. Rosa Maria Dias dos Reis, e enteado do Sr. José Gaspar dos Reis. A ceremonia verificou-se com toda a pompa devida ao zelo e amisade com que o Sr José Gaspar dos Reis trata seu enteado.

« Foi padrinho S. M. el-rei D. Luiz, representado pelo seu camarista o conde de Mafra. O prior da freguezia fez um breve discurso indicando os deveres que competia ao novo christão. Foi de um effeito deslumbrante a ceremonia da communhão, pegando na toalha dous anginhos ricamente vestidos.

« Lê-se na *Correspondencia de Leiria*:

« Grande numero de individuos da freguezia da Vermelha, conselho de Cadaval, armados de espingardas e fouces rossadouras, trazendo tambem enxadas, invadiram as propriedades sitas na freguezia do Carvalhal, conselho de Obidos, pertencentes a Constantino dos Santos, do Casal do Valle e de Touro, a Joaquim Martins Peixoto, da Dos Ruivos e nas mesmas propriedades, os invasores abriram vallas, cortaram oliveiras e outras arvores, derribaram um palheiro e praticaram outros actos vandalicos, com o pretexto de que as propriedades faziam parte de um baldio limitrophe da referida freguezia da Vermelha. E mais longe teriam os invasores levado as suas violencias e destruição, se não fosse o reverendo padre Manoel Nunes Martins, respeitavel sacerdote, que, exhortando-os e fazendo-lhes ver que os actos praticados constituiam um crime, persuadio áquella gente desenfreada a sustar com a sua obra destruidora.

« O Sr. administrador do conselho de Obidos, levantou os competentes autos que remetteu ao poder judicial. »

« O vendaval do dia 31 de dezembro é considerado como o mais violento deste tempestuosissimo inverno. Começou pelas 9 horas da manhã e só acalmou pelas 3 horas da tarde. Os barcos estavam todos de prevenção, mas ainda assim houve desastres.

« Na rua nova da Palma abateu a chaminé de uma casa em construcção. Uma lavadeira foi precipitada pelo vento do alto de uma [illegible].

« As ondas do Tejo galgaram as muralhas e alagaram todo o aterro da Bôa-Vista, cobrindo d'agua os carris do americano.

« O pavilhão central da estufa do jardim botanico ficou em parte desmoronado, e os vidros cahiram arrancados com os caixilhos pelo vendaval.

« O vento partio muitos vidros dos predios do largo de S. Roque, e partio muitas arvores no Rocio e em todos os passeios; em algumas [illegible] não deixava andar [illegible].

« No dia [illegible] poral com alguns [illegible].

« Um dos [illegible] te do grupo de [illegible] outro no pateo do Co[illegible] Gama, mas [illegible] estragos, porque havia [illegible].

« As sentinellas (tres [illegible]) nas proximidades do arco [illegible], ficaram assombradas, bem como um [illegible] que se tinha abrigado das torrentes de chuva debaixo do arco.

« As cheias em Thomar e Ferreira do Zezere são espantosas. Valledo está outra vez debaixo d'agua. No dia 4 partiram 4.000 rações e varios rebocadores, um batelão para transporte e salvamento de gados e gente.

« Em Lisbôa na noite de 4 apitara se em muitas ruas pedindo soccorro para as inundações de varias lojas e armazens. O pessoal dos incendios, com as bombas a vapor, trabalhou denodadamente para o esgotamento das lojas alagadas.

« Desmoronamento de muros de quintaes, de empenos de casas, etc., etc., são já em tão grande numero que seria um amontoar de noticias tristes relatar-lhes tudo que tem acontecido aqui e nas provincias. E' que esta já é a terceira ou quarta inundação desde que principiaram os temporaes. A destruição dos olivedos nos suburbios de Lisbôa é espantosa.

« Em Evora grandes prejuizos tambem.

« Nestes ultimos dias esteve interrompido o transito do caminho de ferro do norte entre Pombal e Soure. No de Sueste, inundações do Poceirão e ramal de Setubal. Houve grossas avarias que demoravam por muitas horas a chegada dos comboios.

« A caridade publica tem-se desentranhado em expediente philantropico para attender tantas desgraças cumulativamente. Quasi todas as casas de espectaculo tem dado recitas em beneficio das victimas das inundações. Todos encarecem a solicita iniciativa de S. M. a rainha na disposição dos meios caritativos com que a commissão de senhoras a que preside a bondosa princeza tem promovido o allivio de tão grande numero de miserias.

« No paço episcopal do Porto verificou se a reunião de senhoras afim de se constituir a commissão que tem de promover donativos em favor das victimas das inundações: Marqueza de Mon-falim, Condessa de Rezende, D. Maria Carolina Castilho, D. Maria Rita Lima Souza Mello Dias, D. Virginia de Brito e Cunha Gouvêa Osoria, D. Maria Emilia Ribeiro Coelho Cabral, D. Alcina Pinto Leite, Viscondessa de Villar Allen, D. Carlota de Barros Wanzeller, D. Maria José Baldaque Pinto da Fonceca, D. Leopoldina Kopke de Carvalho, D. Camilla Ribeiro de Faria, D. Adelaide de Paula Cardoso e D. Maria Helena Leite Pereira de Mello.

« Tomou a presidencia o Exm prelado, que expoz em eloquentes palavras qual o generoso fim para que era solicitado o valiosissimo auxilio das senhoras portuenses.

« Abrio-se logo entre aquellas damas uma valiosa subscripção, e resolveu-se promover um concerto de amadores no Palacio de Crystal, e abrir-se um bazar, promptificando-se as senhoras a auxiliar estas duas festas.

« Muitas outras commissões estão já formadas em quasi todos os districtos do reino, e muitas esmolas ja foram distribuidas pelos necessitados.

« A neve na Beira tem cahido em grande quantidade. Em uma correspondencia publicada no *Diario de Noticias* lê se o seguinte:

" Quatro homens que vinham no dia 20 da feira dos Vinte, em Rezende, e se dirigiam a suas casas, depois de haverem trilhado dous kilometros de neve na serra de S. Christovão, proximo a Feirão, chegaram a certo ponto, onde a neve tinha aproximadamente dous metros de altura, e ahi ficaram enterrados até ao pescoço. Morreram dous e outros foram salvos por uns pastores. A serra da Ovida e a da Gralheira acham-se tão cobertas de neve cahida em 19 e 20, que ainda hoje se não vê alli sequer um penedo. Ha sitios onde a neve naquellas serras attingio a uma altura de 4.º metros. Uma dellas é a serra da Ovida, que dista seis kilometros de Castro Daire. "

" Tem vindo a Lisbôa deputações de diversas camaras municipaes agradecer a S. M. a rainha a iniciativa que tomou no peditorio de donativos para os pobres que mais tem padecido com as inundações.

" Começaram as preces em todas as parochias pedindo ao Altissimo a cessação das chuvas e temporaes.

" A camara municipal de Lisboa mandou lançar no livro de suas actas um voto de sentimento pela morte do marechal Duque de Saldanha.

" No dia 5 o Sr. Pinheiro Chagas, deputado, perguntou ao governo se era verdade ter o governo portuguez abonado uma grossa quantia á republica do Transwaal e pedio informações acerca do nosso forte de Ajudá na Guiné, e das violencias que constava ter commettido o rei de Dahomey contra portuguezes.

Declarou o Sr. Corvo, ministro da marinha e colonias e dos negocios estrangeiros que não tinha feito adiantamento algum á republica do Transwaal, mas que pela companhia hollandeza que construia o caminho de ferro que o governo portuguez tinha de subsidiar com sete contos de réis por kilometro, lhe fôra pedido o adiantamento do subsidio relativo ás 10 primeiras milhas, sob garantia do material, e esse negocio ácerca do qual esperava esclarecimentos, não estava ainda resolvido. E que não tinha noticias officiaes ácerca de violencias praticadas pelo rei de Dahomey contra subditos portuguezes, e todavia mandára reforçar com parte da força que tinha ido ha pouco para S. Thomé, a guarnição do forte de S João Baptista de Ajudá. E que o governo portuguez se uniria ao da Grã-Bretanha para reclamar, como elle, indemnisação dos prejuizos causados, empregando a força que é o unico argumento possivel naquellas paragens.

" Dizia hontem o *Diario Popular* que a questão da condemnação á morte de um portuguez residente no Brasil, com quanto tivesse já uma solução favoravel nos tribunaes, prosegue todavia diplomaticamente, contestando-se por parte de Portugal, o direito com que se formulou a sentença

" Mandou-se ha cousa de 15 dias sondar o *Guadiana*, porque em Mertola appareceram baixos que tornaram a navegação muito difficil.

" Foram avaliados em 209 contos de réis os prejuizos que as cheias do Tejo causaram ao conselho de Coruche. E por esta avaliação feita nas primeiras cheias de dezembro, pois as de agora igualam e ameaçam exceder em muito ás primeiras, se pode julgar dos prejuizos soffridos nas outras localidades.

" A cheia no Ribatejo nos principios de dezembro attingio á altura de 7,50m, no dia 5 do corrente pela manhã já subira a 7,10m, e crescia rapidamente.

« As barreiras d'Alfange e Alcáçovas, em Santarém, estão quasi a desabar sobre a linha ferrea.

« Por noticias de Badajoz, sabe-se que a cheia do Guadiana era enorme e chegára á porta de Badajos, fronteira ao rio. A agua crescia e tinha já quasi chegado á altura da ultima que cortou a ponte.

« Uma communicação official dirigida no dia.... do corrente ao governo a respeito do temporal e nova cheia em Coimbra, diz que o pluviometro marcava 10,m3. As ruas eram ribeiros.

« As aguas invadiram a igreja de Santa Cruz, tomando a altura de 1,m30, cobrindo os altares. Foi necessario ir um homem a nado salvar os sacramentos. No claustro « do silencio » chegou á altura de um metro. Nas propriedades particulares proximas á cidade, são enormes os prejuizos. Muitos muros derribados e arvores arrancadas. O rio estava já á grande altura, pois que a escala da ponte de Coimbra marcava 19,m696, chegando a marcar 21,m016. O barometro marcava 0,744, e o thermometro 14º centigr. Isto leva a suppor que aquella temperatura favorecesse com a chuva o desgelo das montanhas, vindo augmentar consideravelmente as aguas do rio, do que resultaria uma cheia muito superior á que houve no mez passado.

« As matas do Choupal e do Valle de Cannas foram muito prejudicadas. Tinham principiado as aguas a baixar, mas os aguaceiros seguidos sem intervallos teem continuado a cahir torrencialmente ha mais de 36 horas.

« Abateu a ponte sobre o Ave, que dava passagem de Santo Thyrso para o Pinheirinho. Cahiram 5 ou 6 pessoas que atravessavam na occasião do sinistro. Duas desappareceram.

« Os estragos dos temporaes no districto de Braga sobem a 224 contos de réis approximadamente. Foi o concelho de Barcellos o que mais soffreu.

« Do Porto vem a seguinte noticia em telegramma de [illegible]:

« O Douro continúa a engrossar. A maior parte dos caes está inundada e as ruas de Miragaya e Fonte Taurina, tambem estão inundadas. As fornas da alfandega, onde houve o mez passado grossas avarias, novamente alagadas.

« A companhia do gaz está prevenida com mil candeeiros de petroleo, pois receia-se que o rio invada o gazometro outra vez.

« O rio está [illegible] metros acima do nivel ordinario.

« Arribou no dia [illegible] ao Porto o lugar portuguez *Dante*, procedente do Rio de Janeiro com 99 dias, com destino para Nova-York. Teve avaria nas trincanizes, borda falsa, pôpa do leme e em todo o costado. Em consequencia dessas avarias, falleceram a bordo, ás 2 horas da tarde de 9 de dezembro, os tripolantes Manoel Almeida e João Vicente Antonio.

« P. S. — O governo, no dia 8, apresentou ás côrtes um projecto de lei para ser autorisado a construir o caminho de ferro da Beira-Alta por conta do estado, visto que dos dous anteriores concursos não resultou a adjudicação da construcção e exploração desta linha. O projecto é precedido de um luminoso relatorio em que o governo dá conta ao parlamento dos seus esforços e explica a operação projectada, sendo autorisado a levantar os fundos necessarios por emissão de obrigações de 90$ (ou 20 £) cada uma ficando á escolha do governo a adopção do padrão em que tenha de ser fixado o juro annual e amortisação. A amortisação das obrigações terá lugar em cada semestre e se fará á sorte.

« Da operação autorisada não poderá resultar para o estado encargo annual superior a 7 por % sobre o capital realisado, comprehendendo juros e amortisação.

« O systema proposto pelo governo é o da emissão de obrigações amortisaveis ao prazo de 56 annos, como tem sido applicado na construcção dos caminhos ao norte do Douro. Não se torna porém necessario levantar tal somma desde o principio dos trabalhos e bastará que no segundo anno se realisem 1,500 contos de réis, no segundo anno identica somma, no terceiro 2,000 contos, e o restante no ultimo até a somma de 6,800 contos de réis, que é esta a quantia que o governo tem a levantar para realisar este melhoramento. Nesta somma é comprehendida a estação central de Coimbra, porquanto neste projecto de lei propõe o governo e que o governo fará continuar o caminho de ferro da actual estação de Coimbra até ao interior da cidade e construir no local que fôr julgado mais conveniente uma estação para passageiros e mercadorias.

« O traçado do caminho de ferro é a parte da Pampilhosa, na linha do norte seguindo por Santa Comba-Dão, ou suas proximidades, e terminando na fronteira de Hespanha, ligando-se ao caminho de Salamanca

« O total da emissão com os seus respectivos encargos será de 7,444 contos de réis, e o encargo annual para o thesouro, até a sua extincção em 56 annos, de 484 contos de réis.

« Mas este encargo achar-se-ha diminuido de toda a importancia do rendimento liquido do caminho de ferro.

« No Porto celebrou-se uma reunião de pessoas influentes dos partidos historico e reformista, hoje fundidos no chamado progressista, e nomearam um centro director.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

A nova visita feita ao presidente pelo Sr. M. Hewitt, representante democrata de Nova-York, em companhia do Sr. Randolph, senador de Nova-Jersey, tem ahi preoccupado muito a opinião publica. O fim do Sr. Hewitt era decidir o Sr. Grant a reconhecer a legislatura democrata da Carolina do Sul e dar-lhe communicação de um despacho do Sr. Wade Hampton, no qual se dizia que, se as tropas federaes se retirassem d'aquelle estado, não haveria desordens de especie alguma a receiar.

Ouvindo estas cousas, o presidente respondeu com energia que elle considerava este pedido do Sr. Wade Hampton como uma impertinencia, que as tropas tinham sido expedidas para a Carolina do Sul para fazer direito a reclamação do governador Chamberlain, o qual sem isto haveria sido atacado pelos *Rifle clubs* que tinham dado á Columbia para ponto de reunião, e teria sido obrigado a fugir do estado como o governador Annee fugio do Mississipi.

Depois de ter declarado aos seus interlocutores que o general Ruger não tinha recebido ordem de fazer occupar a *State House* pelas suas tropas, mas que este official tinha por equivoco interpretado naquelle sentido as instrucções que lhe foram dadas pelo general Sherman, o presidente accrescentou que as tropas não seriam chamadas emquanto elle não tiver recebido das autoridades do estado a certeza de que já não são alli precisas.

Pelo que respeita aos abusos que os democratas pretendem ter sido commettidos na Carolina do Sul e na Florida para assegurar a eleição do Sr. Hayes, o presidente disse sem rodeios que o partido que fez offerecer a 6 de dezembro sommas consideraveis a dous eleitores presidenciaes da Carolina do Sul e da Louisiana para votar a favor do Sr. Tilden não podia nunca ser o primeiro a levantar esta questão. Com effeito, se não tivesse havido fraude no Mississipi, na Carolina do Sul e em Arkansas, estes estados teriam dado maioria imponente aos candidatos republicanos.

Relativamente ao suffragio dos condados de Edgefield e de Laurens na Carolina do Sul, o Sr. Grant sustentou que devia ser rejeitado e annullado, porque milhares de georgianos votaram a lei e o numero delles é incontestavelmente mais consideravel que o dos democratas que residem naquelles condados.

« Ouvi dizer, accrescentou o presidente despedindo os seus visitantes que n'um *caucus* que os democratas fizeram poucos dias antes, o Sr. Fernando Wood, de Nova-York, tinha proposto que se pedisse á camara que eu fosse accusado por ter mandado tropas á Carolina do Sul. Julgo que o Sr. Wood e os seus amigos andarão avisadamente se renunciarem a este projecto de *impeachment*, porque se elles se lembrassem de o pôr em execução, posso-lhes responder expondo factos que estão muito longe de lhes serem vantajosos. Ha neste momento 600 a 700 homens da tropa em Washington, e se parecer necessario este numero será augmentado. Recebo muitas vezes ameaças anonymas, mas não faço caso. O paiz quer ter paz e ha de te-la. Graças á prudencia do povo, a crise politica será terminada sem perturbações, a despeito dos manejos de alguns antigos *copperheads* sempre promptos a pescar nas aguas turvas. Afinal de contas são elles bem conhecidos e não inspiram confiança alguma. Por minha parte mais depressa me fiaria dos antigos rebeldes do sul, que de certos d'entre os seus alliados do norte. »

Para não ter de rectificar mais tarde erros com os que appareceram na narração publicada pelos periodicos ácerca da primeira visita do Sr. Hewitt á Casa-Branca, o proprio presidente communicou todos os pormenores que acima se leem aos agentes da imprensa associada.

Dizem os Srs. Hewitt e Randolph que o presidente fallou por mais de uma hora com singular fluencia. Pela sua parte, o Sr. Grant confessou, depois da entrevista, que foi este um dos mais longos discursos que tem pronunciado.

Em seguida a esta audiencia, os democratas da camara fizeram segundo *meeting* no qual ainda se tratou do projecto de *impeachment* a respeito do presidente. Furioso por ter sido tratado por *copperhead*, o Sr. Fernando Wood, apoiado pelos Srs. Randall, Knots e mais dous ou tres, sustentou este projecto, que foi vigorosamente impugnado pelos Srs. Hewitt, Young Brown e House.

Estes ultimos, de accordo com o Sr. Tilden e seguindo os seus conselhos, declararam que o candidato democrata á presidencia desejava vivamente que se occupassem o menos possivel dos negocios do sul, até que os *comités* enviados para fazerem inqueritos na Carolina do Sul, Florida e Louisiana, tivessem apresentado os seus relatorios. As idéas mais moderadas não custaram muito a preponderar, e limitaram-se a nomear um *comité* de 10 membros, cuja missão foi combinar se com um comité de cinco senadores democratas para assentarem nos meios de defender os interesses do partido. Neste mesmo meeting a questão das *joint rules*, isto é, das regras communs ás duas camaras foi igualmente discutido, mas não se chegou a uma solução. Uns reclamaram estas regras em altos clamores; ou as repelliram com outra tanta energia.

No senado a maioria collocou-se do lado do Sr. Ferry, seu presidente, que declarou que estas *joint rules* já não estão em vigor. O Sr. Ferry tambem exprimio a opinião de que o direito de contar os votos presidenciaes sem o concurso de scrutinador, alguns lhe pertence em virtude da constituição dos Estados-Unidos. Em consequencia o apuramento dos votos far-se-ha na sala do senado e o senado não irá á sala dos representantes para vigiar pelo modo porque se effectua esta operação.

Depois o senado resolveu a questão do voto á

Orégon n'um sentido contrario ás pretenções do governador d'aquelle estado e do Sr. Cronin, que é o cidadão que [illegible] si só as funcções de todo o collegio eleitoral. Os senadores democratas quasi todos se pronunciaram contra a prestidigitação que se intenta fazer em proveito do Sr. Tilden, por meio do sobredito Sr. Cronin.

Decidio-se portanto que se admittam unicamente os votos dos eleitores republicanos do Oregon.

— No dia 13 de dezembro o *comité* executivo democrata fez publicar a mensagem seguinte:

« Washington, 13 de dezembro.

« Ao povo dos Estados-Unidos.

« O comité nacional democrata annuncia que a eleição [illegible] a 7 de novembro deu em resultado a nomeação do Sr. Samuel J. Tilden, de Nova-York, para presidente, e de Thomaz A. Hendricks, de Indiana, para vice presidente dos Estados-Unidos.

« Felicitamos o povo por esta victoria do partido da reforma. Agora só resta as duas camaras do congresso contarem com o seu mandato, na segunda quarta-feira do proximo fevereiro, executando a vontade do povo expressa constitucionalmente por maioria do collegio eleitoral, e confirmada por maioria de todos os estados, assim como pela maioria [illegible] de todo o povo dos Estados-Unidos.

« Por ordem do comité executivo. — Abram S. Hewitt, presidente. — F. O. Prince, secretario. »

A esta declaração o comité nacional republicano respondeu immediatamente com a seguinte proclamação:

« Washington, 14 de dezembro.

« Foi publicada hontem á noite uma mensagem pelo comité democrata. E' a ultima tentativa desesperada que se faz com o fim de erguer a causa perdida. O governador Hayes foi com effeito eleito legalmente por maioria evidente de suffragio eleitoral e este resultado nunca foi posto em duvida por nenhum homem de bom senso. A mensagem do comité democrata constitue uma impudencia e audaz tentativa que tem por fim enganar e perverter a opinião publica. Hayes e Wheeler estão eleitos e a vontade do povo americano será executada e respeitada. — (Assignado) *Z. Chandler*, presidente do comité nacional republicano. »

— Pela sua parte o Sr. Hayes, que até agora tinha sempre evitado exprimir-se cathegoricamente, sobretudo em presença dos correspondentes dos jornaes, sobre a situação politica acaba de fazer a um dos chefes do partido republicano em Cincinnati uma declaração da qual se colhe claramente que o candidato republicano tem a sua opinião feita sobre a questão presidencial.

« Examinei, disse com effeito o Sr. Hayes, a situação com escrupulo e debaixo de todos os seus pontos de vista; pedi e recebi o parecer dos melhores legistas constitucionaes do paiz, e estou convencido que fui honradamente eleito presidente dos Estados-Unidos e que tenho direito ás funcções presidenciaes. Espero perfeitamente ser n'ellas investido. »

O congresso e sobretudo o senado, que nas circumstancias actuaes tem por si as clausulas da constituição federal, cortará este nó gordio a 14 do proximo fevereiro, e seja qual fôr a decisão, póde se affirmar que o povo dos Estados-Unidos se lhe submetterá. Muitos democratas influentes desapprovam altamente a mensagem do Sr. Hewitt, que, a seu ver não passa d'um novo expediente para sobre excitar os animos já em demasia dispostos á agitação.

Entretanto, o projecto que tinha por fim confiar ao tribunal supremo dos Estados Unidos a contagem dos votos presidenciaes, foi rejeitado por 41 votos contra 14. O senado vai occupar-se agora d'outro projecto apresentado pelo Sr. Morton, e ao qual se reunio o Sr. Edmundy, para que os membros das duas camaras se reunissem na sala dos representantes na ultima quarta-feira de janeiro para contar os votos eleitoraes, e a votação de nenhum estado podia ser rejeitada a não ser pela votação das duas camaras.

Diversos outros alvitres foram tomados em consideração, e havia esperanças de que havendo boa vontade d'uma e outra parte, acabarão ambas por se entenderem.

— Dizem de Washington que é provavel que o congresso seja adiado de 20 de dezembro a 8 de janeiro, apezar da opposição que faz a estas ferias do fim do anno o *speaker* da camara, Sr. Randall, o que apezar das boas razões deste orador não obstaria a que os representantes fossem passar o Natal e o Anno-bom em suas casas.

— Na Carolina do Sul, nada de novo, a não ser que a fracção democrata da legislatura da Columbia declarou que o Sr. Wade Hampton estava eleito governador, e que formou um governo de estado inteiramente differente do do Sr. Chamberlain.

A Carolina do Sul possue pois, actualmente, dous governos.

— Constava da Havana que a campanha de inverno estará muito longe do successo predito pelos hespanhoes. Das operações do general Martinez Campos nada constava em Nova-York. O ultimo despacho telegraphico alli recebido em 16 de dezembro, era de 13.

— Constava por um despacho de Nova-York, de 4 de janeiro, haver triumphado a revolução na republica do Equador.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Companhia Indemnisadora. — No dia 27 do corrente (sabbado), ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Indemnisadora*, não só para apreciar o relatorio e as contas do anno findo, como para proceder á eleição dos respectivos funccionarios no biennio de 1877—1878.

Fabrica de tecidos.—No dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, deve realisar-se a assembléa geral dos accionistas da companhia de fiação de tecidos, na Passagem da Magdalena, para dar-se comprimento ao art. 20 dos respectivos estatutos.

Instrucção publica.—Começou hontem o concurso para o provimento das cadeiras publicas, do sexo feminino, que se acham vagas, de 3ª entrancia, nas freguezias do Recife e S. de José

Concorreram as Exmas. Sras. D. Maria da Conceição Rodrigues do O', D. Flora da Silva Antunes e D. Francisca Venancia Cavalcante Velles.

A commissão julgadora compõe-se dos Srs. inspector geral, presidente: Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima e Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt e professor Felix Paes da Silva Pereira, examinadores; Dr. João José Pinto Junior, commissario.

Pernambuco.—Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Companhia Bahiana.—Da Bahia pelas escalas do costume, deve chegar a nosso porto, até 30 do corrente, o vapor *S. Salvador*.

Dinheiro.—O vapor *Penedo* levou de nossa praça para: Maceió 20:000$ e 60 £, e para Penedo 200$000.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco.—O Sr. engenheiro em chefe communica-nos o seguinte:

« Dentre os mais importantes beneficios que póde produzir o estabelecimento dos caminhos de ferro, estão o desenvolvimento da industria e a concentração de fogos.

« E' o que acaba de manifestar-se, posto que em pequena escala, no prolongamento da linha ingleza.

« Em 1873, quando o engenheiro Coutinho iniciou os seus estudos da Una á Boa-Vista, póde dizer-se, que a 18 kilometros desta villa, o engenho Catende constituia a unica propriedade do lugar.

« Antes de concluidos aquelles estudos, começou logo a construcção de algumas casas; em junho de 1876, quando parte do pessoal technico do prolongamento visitou Catende e alli fixou sua residencia, surprendeu-se de encontrar uma povoação que os trabalhos topographicos anteriores não mencionam.

« Com a certeza do melhoramento, que o governo imperial mandou encetar, as edificações augmentaram de numero, novas propriedades foram construidas, a população desenvolveu-se regularmente, e a iniciativa particular estabeleceu a primeira escola de instrucção primaria.

« A população pouco crédula, a principio, na construcção da estrada, esta hoje possuida de justo enthusiasmo; porque a [illegible] das vantagens que o melhoramento lhe proporciona, Catende foi o ponto escolhido para a 1ª estação a partir de Palmares.

« Hoje que as obras provisorias já se estendem além da povoação, ia dar-se principio ao movimento de terras, quando fui agradavelmente surprendido por um pedido de varios cidadãos de Catende, que reuniram-se para solemnisar o começo definitivo da estrada, e solicitaram, sem prejuizo do serviço, um adiamento de poucos dias.

« Acquiescendo a tão justo pedido, marquei para esse fim o dia 25 do corrente.

« [illegible] sem distincção, ao pessoal technico, que tenho a fortuna de dirigir. Palmares, 23 de janeiro de 1877.—*J. Emmanuel da Camara.* »

Escola particular.—Está funccionando a aula particular de instrucção primaria, regida pelo professor João Valentim Ferreira Bastos, á rua dos Guararapes n. 27.

Missas funebres. — Hoje serão celebradas:

Nas igrejas matrizes do Corpo Santo e da Boa-Vista, e na capella do engenho *Gerapú*, ás 7 horas do dia, pela alma do major Paulo de Amorim Salgado.

Na igreja matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, pela alma de Antonio Gonçalves Costa.

Loteria da provincia.—Sabbado 27 do corrente, correrá a loteria 210 em beneficio da matriz de Buique.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios serão pagos do segundo dia em diante.

Inundação.—E' do Sr. Antonio Roza da Costa, morador nas margens do rio Parahyba do Sul, a seguinte interessante poesia denominada—*Inundação*:

E' noite... Pelos espaços
o nevoeiro fluctua;
e como sudario immenso
encobre a face da lua.
Assombrada claridade,
pallida luz da saudade,
vem a Terra illuminar
Tudo tranquillo resomna,
nem a brisa folgazona
faz a selva murmurar!

Mas um sussurro constante,
como o do mar nos penedos,
sempre augmentando r bôa
nas copas dos arvoredos...
E' o barulho das aguas
que se despenham nas fraguas
a ferver em borbotões;
é o rio que desperta
aos roncos brados de alerta
dos ribombantes trovões...

Dorme tudo. Os horisontes
se embuçam nos aguaceiros...
De chofre o sertão acorda
nas rajadas dos pampeiros!
Muda-se então o scenario;
o socego solitario
cede o campo á confusão.
Abre o céo as cataractas;
estalam, tombam as mattas
batidas pelo tufão!

Medrosos tremem, farfalham,
os desgrenhados palmares,
e densas nuvens de folhas
dispersas gyram nos ares.
Formidaveis, bruscos roncos,
das serras os écos broncos,
repercutem nos covis.
E dos cumulos cinzentos
sobre os rochedos negrentos
lançam botes os fuzis

Do getahy fulminado
na farpenta e dura lasca
soltam funereos lamentos
as lufadas da borrasca.
O gado muge e se agrupa;
da montanha a catadupa
cava um abysmo no chão.
A luz da lua se extingue;
mas o quadro se distingue
do raio ao fulvo clarão.

As aves são expellidas
do morno abrigo dos ninhos,
e vão ferir-se, inda tontas,
nas rijas moitas d'espinhos.
O rio o dorso intumesce,
mais se alarga, mais recresce,
e brame de mais a mais...
E passa a douda corrente
arrebatando vehemente
destroços de matagaes.

Sinistro fragor retumba,
o solo todo estremece;
enorme vaga espumante
das vertentes apparece!
Força uma e outra barranca,
gigantes lapas arranca;
mas sempre avançando vem...
E se approxima ligeira;
nada lhe estorva a carreira!
nada seus pulos detem!

Eil-a sanhuda que chega
com seu cortejo de horrores:
nos flancos,—partidos troncos;
na côma pisadas flores!...
Sobre o rio se despeja
e convulsiva braveja
n'um insano voltejar.
Por fóra das margens salta;
currass, choupanas assalta,
e se transforma n'um mar!

O pégo undoso referve,
tudo, faminto, consome,
tanto os madeiros altivos
como os insectos sem nome!...
Mas, que estranha [illegible],
que gemidos de agonia,
que fataes imprecações!...
Ai! dos pobres desgraçados
que foram arrebatados
das aguas nos turbilhões!

Salvai-os, meu Deus, salvai-os
já que ninguem os soccorre!
Que digo?.. Além surge um barco
que para as victimas corre!...
Porém vacilla a canôa,
rodando mergulha a prôa
nas aquosas espiraes;
e com ella os remadores
avultam mais os pavores
da correnteza voraz!...

O resto dos infelizes
desta nefanda matança
no lenho amigo perderam
a derradeira esperança...
Coitados!... Gelados, lassos,
erguem afflictos os braços,
já não podem mais lutar.
Olham contrictos o mundo
e gravitam para o fundo
d'onde não hão de voltar.

As grossas chuvas, os ventos
acalmam-se pouco a pouco;
só o monstro se estorcendo
esbraveja como um louco.
As alvas brumas se fendem,
pelos montes se distendem,
da noite rompe-se o véo;
o oriente se colora,
o diadema da aurora
brilha na fronte do céo...

Foi do certo pesadêlo
ou da mente—phantasia,
essa tragedia de angustias
que minh'alma descrevia!
Não! Não foi: o sol nascente
torna o quadro bem patente,
E' plena a devastação!
As florestas derrubadas,
as campinas alagadas,
e... desfeita a Creação!

E tudo, tudo findou-se!...
Ah! como é triste e sombrio
vêr um cadaver rolando
nas turvas ondas do rio!...
Como agora é compungente
contemplar a fôra enchente,
escutar lhe a ronca voz!...
Vel-a seguir triumphante
levando a morte adiante,
deixando prantos após!...

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor *America*:

D. Maria Magdalena da Silva, Bernardo dos Anjos Teixeira, Francisco Rodrigues da Costa, Herman Sielckeb, Manoel Pinto da Cunha Coutinho, Antonio da Silva Rego, Justino da Silva Torres e av os a entregar.

— Chegou da Barra [illegible] no vapor francez Ville de [illegible] Thomaz Teixeira Bastos.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, no trapiche Barbosa, de 50 pipas e 43 barris com vinho.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de objectos de ouro, prata e coral; e do sitio Zumbi, no estrada do Cabo.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 26, de moveis e miudezas.

Pelo agente Ozorio, á rua do Imperador n. 10, de moveis.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de janeiro de 1877:

Fulgencio, pardo, Pernambuco, 4 meses, Boa-Vista; colite.

Antonio Luiz de Albuquerque, branco, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; sufficiencia aortica.

H. Robison, branco, Inglaterra, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Adelino Candido Barbosa, pardo, Alagôas, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Eleuteria Maria dos Prazeres, branca, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; molestia de Bright.

Maria Rosa dos Prazeres, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; gastro hepatite.

Honorio José da Silva, branco, Maceió, 60 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Alexandrina, preta, Pernambuco, 13 meses, S. S. José; convulsões.

João José da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, asylo; ascite.

Belchior, pardo, Pernambuco, 17 dias, Santo Antonio; espasmo.

Feliciano, branco, Pernambuco, 7 meses, Boa-Vista; meningo encephalite.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Receita no mez de dezembro de 1876	22:542$920
Em igual mez no anno de 1875	20:753$380
Em favor do anno de 1876	1:789$540
Despeza no mez de dezembro de 1876	12:458$747
Em igual mez no anno de 1875	11:829$374
Menor despeza em 1875	629$373
Renda liquida no anno de 1876	10:084$173
» » » 1875	8:924$006
Em favor de 1876	1:160$167

Escriptorio da companhia, 24 de janeiro de 1877.
O guarda livros,
Antonio da Costa Rego Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' memoria do Illm. Sr. major Paulo de Amorim Salgado, no setimo dia do seu passamento.

A vida é mar de angustias! a vida é deserto arido, onde os momentos de ventura são oasis que apparecem raros de longe em longe! a vida é tormentos, é espinhos, e dôres; mas a eternidade é premio para os que na terra soffrem com resignação.

Duro golpe ferio a illustre familia do major Paulo de Amorim Salgado.

Sim, este verdadeiro homem de bem, de um caracter probo e intergerrimo, de antes quebrar que torcer, este pai de familia exemplar e extremosissimo por seus filhos, cujo avultado patrimonio administrou sempre com zelo e intelligencia, e que augmentou com honra, só pelo seu trabalho e economia, acaba de pagar o inevitavel tributo da mesquinha humanidade!

Deploramos hoje, seus numerosissimos amigos e todos os que tiveram a honra de conhecer e tratar com tão illustre cavalheiro, o fallecimento do Illm. Sr. major Paulo de Amorim Salgado, que se finou depois de longos e cruciantes padecimentos no dia 18 do mez corrente, no seio de sua extremosa familia, na povoação da Torre.

Principalmente na comarca do Rio Formoso, onde nasceu e viveu até pouco antes de morrer, creio que não haverá um só habitante que não deva mais ou menos serviços a este cidadão prestante, já como amigo, já como politico, porque sua missão principal as tendencias mais espontaneas de seu coração, foram votar-se constantemente ao serviço dos outros, allivio dos que soffrem e á protecção dos desvalidos e desgraçados.

E eu que recebi do illustre finado obsequios valiosos e que tive a honra e satisfação de ser contado no numero de seus mais dedicados amigos, tenho mais que ninguem (depois de sua illustre familia) o dever de deplorar tão infausta e prematura morte, porque não conheci na minha não muito curta carreira de 36 annos, amigo mais leal, prestante e dedicado do que este cavalheiro.

A' sua Exma. e desolada familia envio meus sentidos e cordeaes pezames, e dirijo ao céo os mais sinceros votos para que seus filhos e meus amigos sigam sempre como espero, os nobres exemplos de virtudes e acções meritorias que lhes legou tão honrado e saudoso pai.

E peço por caridade aos que lerem estas tristes linhas, desabafo de um amigo inconsolavel, que se lembrem daquella bella alma, pedindo a Deus que remidas as imperfeições da materia, o chame, quanto antes, á sua divina presença, do que o illustre finado tão digno era.

Recife, 25 de janeiro de 1877.

A. C.

Incendio.

O abaixo assignado, socio caixa da firma Fernandes Corrêa & C., proprietarios do armazem de molhados, sito á rua do Bom Jesus n. 29, desta cidade, em que se manifestou incendio em a madrugada de 23 do corrente, lendo a noticia publicada na *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de hontem, julgou digno de reparo o topico em que se affirma estar desoccupado o 1º andar do predio; porquanto este andar é occupado pelo mesmo abaixo assignado, seu socio e caixeiros, sendo que com estes achava-se elle dormindo em dito andar na occasião em que se manifestou o incendio e foram todos despertados pelos visinhos, que batiam á porta, entre os quaes nomeia os irmãos Alfredo e Arthur Vieira, cuja voz conheceu.

Digno de reparo julga ainda o topico em que se affirma existirem duas latas de kerosene junto ao lugar em que se manifestou o incendio; porquanto ellas estavam mui distantes das portas da rua, como se verificou, e das proximidades das mesmas portas foi que teve começo o fogo.

Para que não corram versões mais ou menos prejudiciaes á verdade dos factos, achando-se a firma em muito boas condições na praça, pois que nem siquer tinha letras vencidas e havia dinheiro em caixa, faz o abaixo assignado as presentes declarações tendentes ao restabelecimento da verdade, e aproveita a occasião para agradecer aos seus visinhos e amigos e ás autoridades policiaes a prompta coadjuvação que prestaram á extincção do mesmo incendio.

Recife, 25 de janeiro de 1877.

Francisco Fernandes Corrêa.

Aviso.

Maria Francisca de Lima, sendo credora da quantia de 1:000$ que lhe deve o Sr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa por fallecimento de seu marido Luiz Rodrigues de Oliveira, e tendo perdido o documento da referida quantia, vem pelo presente declarar que fica sem direito algum ao dito documento qualquer pessoa, que o tenha achado, visto como para receber o seu valor, necessario é que tivesse o mesmo documento o competente pertence assignado pela annunciante que é a sua unica e legitima dona. Pelo que previne ao Sr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa que não pague a quem quer que o apresentar, a não ser pela mesma annunciante convenientemente autorisado.

[illegible] Boa-Vista [illegible]

Um Irmão.

Eleição dos juizes e juizas que hão de festejar a veneranda imagem do Senhor Santo Christo, neste convento de Santo Antonio da Villa do Ipojuca, no anno de 1877 a 1878.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
Exm. Barão de Araripe.
Dr. Alipio José da Costa.
Urbano de Barros Cavalcante.
José Antonio Wanderley Lins.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Olympia de Barros Wanderley.
Consorte do Sr. Manoel Cyrillo Wanderley Lins.
Consorte do Sr. Antonio Eusygdio de Salles Abreu.
Consorte do Sr. Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Manoel Cysneiro da Costa Reis.
José Francisco de Jesus.
Felippe de Sá e Albuquerque.
Manoel Felippe de Souza Leão.
Bento da Costa Martins.
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Thereza, filha do Sr. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante.
Consorte do Sr. José Henriques de Salles Abreu.
Consorte do Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire.
Consorte do Sr. Bellarmino Guedes Alcoforado.
Consorte do Sr. Minervino Bandeira de Mello.
Consorte do Sr. Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley.

Juizes protectores.

Todos os senhores de engenhos, rendeiros e lavradores da freguesia.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Francisco Cavalcante de Souza Leão.
Firmino de Freitas Nogueira.
Collector João Manoel Filho.

Assignado.—Frei *Ludgero do Santissimo Nome de Maria*, pro-guardião.

Aguas-Bellas

Ha quasi dous mezes que foi assassinado no lugar Santa Maria, daquelle infeliz termo, Antonio de Barros Cavalcante Pesqueira, por João Foguetero, criminoso de morte em Alagôas, e espoleta dos Srs. Constantino, Severino, Benigno, e capitão Severino, pai destes, presenciando o assassinato o Sr. Antonio Paz, cunhado de Severino, e que sem duvida concordou nelle.

Sabe-se que tão horroroso crime fôra o resultado de um plano concebido e dirigido pelos Srs. Constantino, Severino pai e filho, e Benigno, e apezar disso continúa o Sr. Constantino na delegacia, e o Sr. Benigno como 1º supplente do juiz municipal.

Pela folha do governo, o *Tempo*, foi calumniado o infeliz Antonio de Barros, no empenho de innocentar-se os assassinos; qualificando-se a victima de desalmado, attribuindo-se-lhe o malvado intento de ter ido atacar a Severino, e dando-se a este qualidade que nunca lhe teve: considerou-se Severino morto, e depois como ferido gravemente; e se disse afinal que Antonio de Barros foi assassinado em acto de luta.

Bonita defeza! quem a ler com attenção reconhecerá a verdade.

O assassinato de meu cunhado Antonio de Barros, tinha sido de antemão projectado para aquelle dia, tinha eu sido tambem designado como victima para a mesma occasião, deixando-se de realisar o meu, por circumstancias independentes da vontade do Sr. Constantino, seus irmãos e pai.

Estive naquelle dia fatal na villa de Aguas Bellas, d'onde parti para o meu sitio, que fica á distancia de 4 leguas, mais cedo do que costumava; porque, sabendo quanto é malvado o Sr. Constantino, e tendo sido advertido por muitas pessoas, para que tomasse cautelas, já andava receioso.

Cheguei á minha casa ás 4 horas da tarde, pouco mais ou menos, e depois sahi para verificar se tinham entrado alguns animaes em umas plantações que tenho, levando um clavinote, e nesse mesmo momento vai chegando o Sr. Constantino, acompanhado de dous individuos armados; ao avistal-os tomei attitude de usar da arma, e elles procurando disfarçar seu intento, deram o andar para os lados do lugar Pão de Assucar, da provincia de Alagôas. Depois constou-me que foram pernoitar á distancia de duas leguas, dizendo o Sr. Constantino que ia para Pão de Assucar, e na casa em que pernoitaram fizeram um samba, e por esta occasião tirando elle da algibeira um *breve*, notando que a caixinha que o continha estava aberta, disse que, quando aquelle breve se abria, havia barulho no mundo.

Ahi, e pela madrugada, recebera elle certeza de ter sido executado o plano do assassinato de Antonio de Barros, e seguio logo para Aguas-Bellas.

Calculava o Sr. Constantino assassinar-me em caminho, mas vendo que adiantei minha partida da villa, seguio-me suppondo alcançar-me, em cuja diligencia quasi estala um cavallo, e não obstante não conseguio encontrar-me, porque eu ia bem montado, e á muita pressa.

De ha muito cogitava o Sr. Constantino sobre o modo porque devia assassinar-me. Pretendeu fazel-o acobertado com a lei, instaurando-me um processo imaginario, mandando-me depois prender, e nessa occasião assassinar-me, a pretexto de ter eu resistido; mas lembrando-se que estando vivo meu cunhado Antonio de Barros, se expunha a ser descoberto, resolveu matar-nos em um só dia.

Testemunhas não lhe faltariam para jurar, que indo elle, Constantino de viagem, foi por mim aggredido.

O inquerito (se se fizesse) daria em resultado que eu me havia concertado com meu cunhado para matar a elle Constantino e a seu irmão Severino; finalmente não lhe faltariam recursos para innocentar-se, como tem feito a respeito do infeliz Antonio de Barros.

Felizmente não morri, acho-me clamando por justiça, e uma vez por todas, assevero ao Sr. Constantino, a seu malvado pai e irmãos, que não me mudarei de Aguas-Bellas, como tem feito ultimamente alguns parentes meus.

Faço quanto posso pedindo providencias ao governo, e antes de mim, que tenho andado sempre acautelado, para não ser victima desculdosa do bacamarte do Sr. Constantino, outros já o fizeram e comquanto nada tenha apparecido até agora, com tudo é de suppor que não continuem as cousas, pelo modo porque vão.

Antonio de Barros foi assassinado com ostentação, procurou-se como que por escarneo a seus parentes, infamar suas cinzas, attribuindo-se-lhe o designio de atacar a Severino; e até se diz que no inquerito se procurou provar que elle era ladrão.

Nada se deve admirar da parte de um Constantino, o que admira é que o illustrado e bem reputado administrador da provincia e o Dr. chefe de policia, que não precisam de apoio de malvados, se estejam mostrando indifferentes aos clamores de muitos cidadãos.

Não podemos com resignação contemplar humilhados os assassinos de Antonio de Barros, e quando mesmo quizessemos seguir o exemplo de outros que se retiravam abandonando suas propriedades por lhes ter faltado o braço tutelar do governo, não devia este aceitar um tal abandono, deixando impunes os criminosos, os autores do assassinato de Antonio de Barros.

E' tal o estado de Aguas Bellas, que basta incorrer no desagrado daquelles senhores, para ver se cedo ou tarde exterminado aquelle que tiver essa desdita.

O povo daquelle infeliz termo execra, odeia e maldiz aos Srs. Constantino, seus irmãos e pai, mas por isso mesmo que é pacifico, supporta o jugo em que vive esperando do governo melhorar um dia.

Não ha exageração na exposição dos factos que fazemos.

Quem melhor quizer informar se ouça aos homens mais conhecidos e criteriosos das comarcas visinhas, como por exemplo Garanhuns, Cimbres, Buique, etc.

Falle por nós o Dr. José da Costa Dourado, morador em Garanhuns, o qual sabe de ha muito quem é o Sr. Constantino, seus irmãos e pai, pois estando alli tratando de uma causa, foi obrigado a retirar-se. Em Aguas Bellas são absolvidos os mais terriveis criminosos, e por unanimidade de votos, porque não ha alli opinião publica, não ha vontade livre nem garantia.

E' pois Aguas Bellas digna da attenção do governo, que tudo póde remediar sem mais derramamento de sangue.

Se as queixas dos perseguidos não devem merecer [illegible] Esperamos e confiamos que o governo não deixará impunes os [illegible] do meu infeliz cunhado Antonio de Barros Cavalcante Pesqueira, e aguardamos as providencias para vir de novo á imprensa.

Comarca de Buique, 12 de janeiro de 1877.

Manoel de Barros Cavalcante Mello.

Aos moradores do bairro da Boa-Vista.

Os abaixo assignados, accedendo aos desejos ao Sr. Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, para que se promova no bairro da Boa-Vista, um bazar de prendas cujo producto seja applicado a minorar os soffrimentos das infelizes victimas da inundação ultimamente havida em Portugal, recorrem aos senhores moradores do dito bairro, sem distincção alguma, pedindo-lhes qualquer objecto para o referido bazar. Esperam os abaixo assignados que seu pedido não será infructifero attendendo ao fim a que é destinado.

Recife, 22 de janeiro de 1877.

Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, presidente.
José Joaquim Affonso Guimarães.
João Baptista da Silva Fragoso.
Antonio Joaquim da Silva Brito.
Augusto Cesar Stepple.
Antonio Ferreira Alves.
Joaquim Luiz Ferreira Leal.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
João Dias Martins.
Manoel José Gomes Ferreira.

Vinte e sete de janeiro

Festa nacional

A commissão encarregada do batalhão patriotico, que tem de dar a passeiata na tarde do dia acima mencionado, em solemnisação á restauração de Pernambuco, cuja festa terá lugar no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pede a todos os descendentes de Henrique Dias, no sangue ou na côr, que quizerem fazer parte do batalhão a comparecerem na praça do Conde d'Eu, loja de barbeiro ou na capella imperial de N. Sra. da Estancia, ás 4 horas da tarde do dia acima indicado.

Recife, 21 de janeiro de 1877.

Gregorio José de Brito
Thiago Victor Pereira.
Gregorio Nazianzeno Baptista Duarte
presidente da commissão

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 15º anniversario da sua installação e o 223.º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde no convento de S. Francisco desta cidade, onde actualmente é a séde do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral, todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente, a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, existentes nesta cidade, para assistirem á esta solemnidade ou a se fazerem nella representar.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, vai aqui transcripta a disposição do art. 28 dos estatutos, ultima parte:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participem-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora.

« Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual, tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada:

1.º aos membros do Instituto.

2.º aos oradores das commissões presentes.

3.º aos cavalheiros que tiverem de fallar; todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do Instituto, 12 de janeiro de 1877.

Salvador Henrique d'Albuquerque,
Secretario perpetuo.

Collegio de S. José, para meninas.

Começaram no dia 25 do corrente os trabalhos lectivos deste estabelecimento, que ha dez annos funcciona nesta cidade, esforçando-se em corresponder á confiança com que tem sido honrado pelos dignos Srs. pais de familia.

O collegio de S. José, sito á rua da Soledade, além do internato que tem até hoje mantido, resolveu abrir tambem um externato, cujo programma abaixo se verá.

No antigo internato continuarão a ser ensinadas as seguintes materias: leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica portugueza, geographia geral e peculiar do Brasil, historia sagrada, historia geral e particular do Brasil, cathecismo, linguas franceza, italiana e ingleza, musica vocal, desenho, costura, bordado, flores e marca.

ESTATUTOS DO EXTERNATO DO COLLEGIO DE S. JOSÉ.

Art. 1.º O collegio de S. José, fundado, etc.

Art. 2.º O ensino comprehenderá as aulas de leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica da lingua nacional geographia geral e peculiar do Brasil, cathecismo, costura, bordados, marca e flores, mediante a mensalidade de 6$.

Art. 3.º Além das materias mencionadas, o collegio ensina musica e piano, á razão de 6$ mensaes, e as aulas de desenho, francez, italiano e inglez.

Art. 4.º Cada alumna pagará por cada uma das quatro aulas mencionadas no artigo antecedente 5$; por duas 9$; por tres 12$; e pelas quatro 14$000.

Art. 5.º As mensalidades serão pagas por trimestres adiantados, a contar sempre do 1º do mez em que começarem as alumnas a estudar.

Art. 6.º Se alguma alumna, por qualquer motivo, deixar de frequentar as aulas antes de findo o trimestre, não tem direito a haver do collegio cousa alguma do que tiver pago pelas mensalidades.

Art 7.º Tudo o que fôr necessario para o exercicio das aulas, será fornecido pelos pais das alumnas, ou pessoa incumbida da sua educação, á excepção do piano, que o collegio fornece.

Art. 8.º O collegio não prescreve cousa alguma com relação ao trajar; sómente recommenda que seja decente e aceiado.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

[illegible] uma casa grande, [illegible] tão necessario, tanto para a saude como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O plano de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flores, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram-se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missa e sahidas, etc, será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

INSTITUTO
DE
Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.— Orações pelo livro.
CALIGRAPHIA.— Imitação das lettras.

2.º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.— Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.— Trechos classicos dictados
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— } PHYSICA.— } ARTES E OFFICIOS } Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 8 de janeiro e fecha-se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—24.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e assombrados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S. Francisco n. 72.

N. 434.—As pilulas assucaradas de Bristol. — Nenhum remedio cathartico para uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que teem sido outorgados ás pilulas assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e á sua perfeita isenção de toda a casta de composição estranha e offensiva, são das mais elevadas autoridades medicas. O seu grande merito, segundo estas testemunhas, consiste em que ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade de uma purgação continuada. Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes; nem tão pouco causam a mais leve dôr, ou nausea durante a sua operação funccional; e por isso mesmo se tornam inapreciaveis para as mulheres, crianças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das pilulas assucaradas de Bristol. Acham-se acondicionadas dentro de frasquinhos, e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos

a climas. Em todos os casos [illegible] vação ou provimento de [illegible] de Baiaú devem [illegible] conjunctamente com os pilotos.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, de 24 janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices provinciaes — de 7 0|0 ao anno, e valor de 1:000$ por 924$670 cada uma.

Algodão de Aracajú sem inspecção — 5$850 por 15 kilos, hontem.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte baixa — 7$600 e 7$800 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — á vista. ao par, do banco.

Dito sobre dito — a 30 e 40 d|v. com 1 0|0 de desconto.

Dito sobre dito — a 60 d|v. com 1 3|4 0|0 de desconto.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 d. por 1$, do banco.

Bernardino de Vasconcellos, Presidenet.
João Leal Reis, Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 23.......	623:526$748
Idem do dia 24.............	47:593$962
	671:120$710

Descarregam hoje 25 de janeiro de 1877

Vapor francez — *Ville de Bahia* — varios generos bagagens e amostras para alfandega.

Vapor inglez — *Neva* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Barca ingleza — *Meteor* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Logar americano — *Hattie V. Gove* — kerosene para deposito, e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.

Patacho americano — *Mary a Richi* — assucar para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Importação.

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa em 24 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre.

Alvaiade 10 barris á ordem. Amostras 5 volumes a diversos.

Batatas 200 gigas a Lebre & Reis, 100 á viuva Leitão, Guerreiro & C., 400 a Jorge Tasso, 200 á ordem, 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 300 a Joaquim de Souza Lima & C., 300 a Ferreira da Rocha & Pinto, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Camisas 1 caixa a Monhard Mettler & C. Chocolate 1 caixa a Manuel & C. Couros 1 caixa á ordem, ditos e tecidos 3 caixas a Gonçalves Irmão & C., ditos e calçado 3 a Fernandes Carvalho & C. Chapéos de sol 1 caixa a Manuel & C. Chapéos 4 caixas a Manoel Mesquista Cardozo, 2 a João Christiani & C., 1 a Rodrigues Irmão a Guimarães. Calçado 1 caixa a Albino José Ferreira da Silva, 6 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Monhard Mettler & C., 1 a H. Nuesch & C.

Drogas 3 caixas a Manoel da Silva Farias & C., 2 a Ferreira Maia & C., 11 a Manoel Alves Barbosa, 2 a José Kirchofer & C., 4 Santa Casa de Misericordia, 8 a João da Silva Ramos, 1 a Firmino & Ferreira, 15 a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a Augusto Caors, 2 a Bartholomeu & C.

Livros 1 caixa a A. Labille. Louça 5 barricas a Silva Guimarães & C., 2 caixas a Antonio Gonçalves Torres.

Mercadorias diversas 4 volumes a Von Sochsten & C., 4 a Gonçalves Bastos & C., 3 a José T. Leite Bastos, 2 a Paolo Pereira Simões, 2 a Antonio Gomes de Miranda Leal, 18 a Parente Vianna & C., 16 a Fernandes Carvalho & C., 5 a De Lailhacar & C., 1 á Santa Casa de Misericordia, 25 a H. Nuesch & C., 1 a Soares Diniz & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 7 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Amaral, Nabuco & C., 12 a Theodoro Christiani & C., 3 a Pacheco Pontes, 1 á Sinay & Lion, 7 a Loyo Sobrinho & C., 16 a Otto Bohres & Successores, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 20 a Domingos T. Bastos & Filho. 10 a Vaz Junior & C, 4 a José Antonio da Motta Guimarães, 13 á ordem, 10 a Moreira, Halliday & C, 2 a Cardozo & Freitas, 1 a Guimares & Irmão, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Emilio Roberto, & C.

Musicas 1 caixa a Antonio José de Azevedo. Manteiga 12 caixas á ordem, 16 a Fernandes & Irmão, 91 a Antonio Ferreira de Carvalho, 23 a Souza Basto & C., 13 a Francisco Guedes de Araujo, 37 barris e 35 ditos meios aos consignatarios, 20 e 25 a Fernandes da Costa & C., 100 e 200 a Antonio Francisco Corga, 30 e 40 a Moreira Pereira & C., 20 e 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 80 e 90 a Eduardo Moreira & C., 25 e 25 a Araujo Cruz & C., 50 e 75 a Harismendy & Labille, 30 e 30 a José P. de Castro, 80 e 90 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 120 e 121 a Souza Bastos & C., 15 e 20 á ordem, 5 e 10 a Johnston Pater & C., 100 e 100 á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 30 e 40 a Fernandes & Irmão 40 e 40 a Lebre & Reis, 20 e 20 a Bernardo José de Araujo, 25 e 25 a Cardozo & Martins, 100 e 100 a H. Burle & C., 10 e 18 a Ferreira & Vellozo, 45 e 45 a B. Thomson & C., 20 e 25 a Manoel Moreira & Figueiredo, 50 e 50 a Antonio Ferreira de Carvalho, 25 e 25 a Ferreira da Rocha & Pinto, 10 e 15 a Cruz & Castro. Moveis 1 caixa a Brito Bastos. Machinas 2 a Ferreira Maia & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa á ordem.

Parafina 4 caixas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Perfumaria 1 caixa a C. Pinto de Lemos. Papel 2 caixas á companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 a Alfredo Burnester, 3 a Joaquim de Souza Lima & C., 11 a Parente Vianna & C. Porcellana 4 barricas a José T. Coimbra. Ditos e papel 4 volumes a José M. Palmeira. Pianos 6 caixas e Antonio José de Azevedo.

Quinquilharias 3 caixas a Otto Bobres & Successores, 2 a S. P. Johnston & C., 1 a Alipio Vieira & C. Quadros 1 caixa aos consignatarios.

Roupa 1 caixa a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Tecidos 11 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Machado & Pereira, 9 a Monhard Mettler & C., 3 a Alcoforado Vieira & C., 13 a Cramer Frey & C., 5 a A. Bernet. Ditos e calçados 1 caixa a Rodrigues Irmãos & Guimarães. Ditos e chapéos 21 caixas a H. Burle & C.

Vinho 7 barris a Manuel & C., 1 a Mouron & C. Vidros 4 caixas a Ferreira Maia & C., 1 a B. Duarte Campos & C.

Carga de Lisboa.

Azeite 20|5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 5|5 a José Joaquim Alves & C., 40$ a Cardozo & Martins, 5 a Francisco [illegible] Manoel da Silva & C., 40$ a Souza Bastos & C., 40$ a Eduardo Moreira & C., 5$ a Joaquim Duarte Simões, 10$ e 5 caixas a Ferreira da Rocha & Pinto. Arroz para barricas 194 rodas a Silva Guimarães & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 30 a Joaquim Duarte Simões. Cera em rama 12 barricas a Francisco José dos Passos Guimarães.

Figos 40 grades a Silva Guimarães & C. Luvas de pellica 1 caixa a Gapoels & C. Medicamentos e drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Ferreira Maia & C., 1 a Manoel Alves Barbosa.

Peixe 20 barris a B. José de Araujo.

Sardas 50 barris a Silva Guimarães & C. Sardinhas 75 meias barricas aos mesmos, 75 a Francisco José da Silva Guimarães, 50 a Joaquim de Souza Lima & C., 75 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 a Bernardo José de Araujo, 50 a Moreira Pereira & C., 30 a Joaquim Duarte Simões 20 a Ferraz & Pereira, 40 a Alberto Irmão & C.

Toucinho 70 barris a João do Rego Lima, 40 a Souza Bastos & C.

Vinagre 5 pipas e 25 barris de quinto a Eduardo Moreira & C. Vinho 23 pipas e 65 barris de quinto a Silva Guimarães & C., 1 barril a Gonçalves Alfredo Alves Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 23 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Alphonse*, carregou: para Liverpool, W. H. Wiatt 800 saccas com 58,0 9 kilos de algodão,

— No navio inglez *Sarah*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 2,088 saccos com 156,600 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *J. Anna*, carregou: para o Rio da Prata, B. de Castro Balgdala 300 barricas com 28,819 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Brow*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 880 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado; Burle & C. 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito; L. J. Silva Guimarães 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, A. F. Baltar 721 couros salgados com 8,652 kilos; Bernardino Rosas 339 ditos com 4,068 ditos; S. Guimarães & C. 1,393 ditos com 16,716 ditos.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou: para o Porto, J. H. dos Santos Porto 3 barricas com 211 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Leal*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R Ferreira 500 barricas com 44,873 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 42,600 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Maria Clementina*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 430 saccos com 32,250 kilos de assucar branco; Joventino M. de Souza 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No patacho brasileiro *Cocique*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram: para Santos, A. F. de Oliveira & C. 20 pipas com 9,600 litros de alcool, e 80 ditas com 38,400 ditos de aguardente.

— No navio brasileiro *Deus te Guie*, carregaram: para Santos, Jorge Tasso 120 pipas com 57,600 litros de aguardente. Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado, e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *America*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Oliveira Filhos & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Maria Vianna*, carregou: para S. Miguel, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

— Na barcaça *Felisbella*, carregou: para Villa da Penha, J. Alves de Carvalho 1 barrica com 300 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 23.......	9:788$698
Idem do dia 24..........	569$692
	10:358$390

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 22..........	6,229
No dia 23..........	
	6,229

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 23..........	13,812
No dia 24..........	
Primeira porta..........	81
Segunda porta..........	193
Terceiro porta..........	152
Quarta porta..........	
Trapiche Conceição..........	
Dito da alfandega..........	
	14,238

SERVIÇO MARITIMO.
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 23..........	6
No dia 24..........	
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 23..........	6
No dia 24..........	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 23..........	30.604$593
Idem do dia 24..........	1 052$730
	31:657$323

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 23..........	154:112$052
Idem do dia 24..........	6:910$643
	161:021$695

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 23..........	915$885
Idem do dia 24..........	63$250
	979$135

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 24.

Havre por Lisboa—20 dias, francez vapor *Ville de Bahia*, de 817 toneladas, commandante Bugault, equipagem 39, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentes parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de Nossa Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que está affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877. — Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito, e presidente da junta.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel José Gonçalves Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio. Diz Manoel José Gonçalves Pereira, portador da letra de terra, junta, da importancia de tres contos de réis, aceita por Salviano Ramos, e vencida em 28 de setembro de 1871, que approximando-se o periodo de cinco annos, que importa prescripção, quer o supplicante interrompel-a por meio do protesto judicial, intimado por editos publicados pela imprensa, visto achar-se o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requer, pois, V. S. se digne mandar tomar por termo, o protesto na forma requerida, art. 453 § 3º do codigo commercial, nestes termos espera receber mercê. Estava sellado na forma da lei com estampilha inutilisada. Recife, 25 de setembro de 1876. O procurador, Fracelino Augusto de Hollanda Chacon. E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, depois do que via-se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida como requer, justificando amanhã 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias. Recife, 25 de setembro de 1876.—Borges Diniz. E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, depois do que em virtude do mesmo, fôra feita a distribuição do theor seguinte: A Ernesto Silva. E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que o respectivo escrivão Ernesto da Silva, a quem foi esta distribuida, ter lavrado o competente termo de protesto, o qual do é theor e forma seguinte:

Protesto.—Aos 25 de setembro de 1876, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o solicitador Francelino Augusto de Hollanda chacon e disse que pelo presente reduzia a termo, o protesto constante de sua petição retro, que offerecia como parte deste que fica sendo e como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido, se firmou com as testemunhas. Eu Francisco Joaquim Pereira, escrevente juramentado, escrevi. Subscrevo, Ernesto da Silva, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, João Manoel de Souza, João Melchiades Fortunato de Souza. E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dito termo de protesto aqui muito bem e fielmente copiado, depois do que o respectivo escrivão Ernesto Silva, fazendo-me os autos conclusos, nelles ordenei que fossem á conclusão do Sr. Dr. substituto reciproco, e sellados, preparados, foram á sua conclusão, sendo proferida a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Hei por justificada a ausencia de Salviano Ramos em lugar incerto, e mando que passe carta de editos por trinta dias, afim de ser-lhe intimado o protesto de folhas duas verso e pague justificante as custas. Recife, 3 do outubro de 1876.—Adelino A. de Luna Freire. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao referido Salviano Ramos, para que dentro de trinta dias compareça ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando todo o seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mande passar o presene, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, aos 8 de outubro de 1876. Eu, Ernesto da Silva, escrivão, subscrivi.

José Jacintho Borges Diniz.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico, que, os Srs. proprietarios de predios urbanos, que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao primeiro semestre do exercicio de 1876 a 1877, dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisa-lo até o dia 31 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 0|0.

Consulado provincial, 23 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes,

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empreguem os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000 paga por trimestre na importancia do... 60$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

CONSULADO PROVINCIAL

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da *Recife Drainage Company* relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1876-77, e comprehendendo as casas, situadas [illegible] da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Edgardo A. de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Previne-se ás pessoas que quizerem ser assignantes, que nos tres ultimos dias de cada mez se dá bilhete de assignatura para o mez seguinte.

Escriptorio da companhia, 22 de janeiro de 1877.
R. C. Batterbee, gerente.

Capitania do porto de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1877.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Na conformidade do disposto no aviso do ministerio da marinha, de 7 de dezembro do anno findo, passa a ser transcripto o seguinte, publicado pela repartição dos pharóes:

Aviso aos navegantes pela repartição dos pharóes:

A directoria dos pharóes de Portugal faz publicar que, a partir do 1º de setembro ultimo, seriam adoptados nos portos semaphoricos da costa de Portugal e ilha da Madeira (Vianna do Castello, Nossa Senhora da Luz, Cabo Carvoeiro, Cascaes, S. Julião, Cabo de Espichel, Sagres, Ponta do Pargo e Ponta de S. Lourenço) os seguintes signaes de máo tempo provavel.

Durante o dia.

Os signaes empregados são dous objectos de lona pintados de preto, um em forma de pyramide conica recta e outro de forma cylindrica.

Signal de prevenção de vento forte desde o rumo N O por E até S E.

N. 1—Uma pyramide conica recta com o vertice para o alto.

Signal de prevenção de vento forte desde S E por O até N O.

N. 2—Uma pyramide conica recta com o vertice para baixo.

Temporal desde o rumo N O por E até S E.

N. 3.—O mesmo signal n. 1 sobre um cylindro.

Temporal desde o rumo S E por O até N O.

N. 4—O mesmo signal n. 2 por baixo de um cylindro.

Durante a noite.

Os signaes que se empregam durante a noite são dous, constituidos por 3 pharóes.

Prefere-se o emprego de pharóes de cor vermelha.

Prevenção de temporal ou vento forte desde N O por E até S E, correspondentes aos signaes ns. 1 e 3 durante o dia.

Uma das lanternas no alto, e sob ella as duas outras em linha horisontal, formando um triangulo equilatero.

Prevenção de temporal ou vento forte desde S E por O até N O, correspondendo aos signaes ns. 2 e 4.

Duas lanternas em linha horisontal no alto, e sob ellas a terceira, formando um triangulo um triangulo equilatero.

N. B. Os capitães de navios que, não obstante este annuncio, desejarem ficar mais ao facto da disposição dos signaes, podem dirigir se á praça do Commercio, onde se acha um desenho feito por esta repartição, e é copia do original portuguez,

Repartição dos Pharóes, Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1877.—*F. J. de Freitas*, director geral.

Conforme.—O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca.*

Banco do Brasil.

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, accionistas do Banco do Brasil, inscriptos na extincta caixa filial desta provincia, hajam de procurar receber, e em prazo breve, os respectivos dividendos de suas acções ainda não reclamadas: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 17 de janeiro de 1877.
D. Amelia Ferreira dos Santos.
Manoel Coelho Moreira Junior.
D. Maria Joaquina Moreira.
José Alves da Silva Guimarães.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Barão de Ouricury.
D. Luiza Amelia de Albuquerque Barros.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne se aos contribuintes da taxa de escravos, que se esta procedendo a sua cobrança; os collectados que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 0|0. Recife, 16 de janeiro de 1877.—Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 %, e ultimo dividendo de 15/32 %, do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

Fabrica de tecidos Passagem da Magdalena

De conformidade com a disposição do art. 20 dos estatutos que regem esta companhia, são convocados todos os accionistas para a reunião da assembléa geral, que deve ter lugar no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, no edificio da mesma fabrica. Recife, 24 de janeiro de 1877.

M. J. de Amorim,
1º secretario.

THEATRO
Escola Dramatica DE S. JOSÉ

HOJE
e sabbado 27 do corrente
O ORPHEU

Opereta buffa —Orpheu aos infernos.
Principiará ás 9 horas.

Cadeiras	1$000
Ditas numeradas	2$000

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira 25 de janeiro.
Recita extraordinaria.

A grande opera de Verdi, em 4 actos:

A TRAVIATA

Personagens.

Violeta	Sra. Escalante.
Flora	Sra. Morelli.
Annina	N. N.
Alfredo Germont	Sr. Lelmi.
Germont Gregorio	Sr. Spalliazzi.
Dr. Grenvil	Sr. Scolary.
Gastone	Sr. Donati.
Barão Douphol	Sr. Silva.
Marquez de Obigny	Sr. Garcia.
Guiseppe, criado	Sr. Valongo.

Côro de damas e cavalheiros.
Principiará ás 8 horas.

Os Srs. que obsequiaram a companhia com as assignaturas, desejando bilhetes para este espectaculo podem desde já deixar em notas as encommendas no escriptorio do theatro, até segunda feira 22 do corrente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Ocarinistas portuguezes

Sexta feira 26 de janeiro de 1877.

Programma.

1.ª parte.

F. F. F. F. e R. R. R. R.

Linda comedia em 1 acto.

2.ª parte.

Dominó preto

Symphonia pela orchestra dos ocarinistas composta por Rossi.

Rigoleto

Phantasia desta opera para violino, executada pelo Sr. Felippe Duarte, com acompanhamento da orchestra dos ocarinistas.

3.ª parte.

O espartilho da senhora

Comedia em um acto.

4.ª parte.

Concerto nas ocarinas.

Bolero composto e offerecido a esta sociedade pelo Sr. Delhanty:

A filha da Sra. Angot.

Terminará o espectaculo com o sempre applaudido

Canto do rouxinol.

Principiará ás 8 1|4.

Os bilhetes no theatro.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições

Todas as noites ás 7 1|2 e 8 1|2.

Um mundo em uma garrafa

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição do

Castello magico

N. B.—Serão poucas as exhibições da garrafa de Rocambole.

Brevemente o ARMARIO MYSTERIOSO com a presença dos *mediuns espiritual...*

Tambem a *copa do Judeu Errante*, com a apparencia dos Reis da terra.

Hoje grande exhibição no Castello Magico, a

Rua da Imperatriz n. 14.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

Sabbado 27 de janeiro de 1877.

Recita em beneficio da artista

ISABEL ESCALANTE

Em homenagem ao anniversario da restauração de Pernambuco será cantado pela companhia o

Hymno Nacional

Seguir-se-hão os primeiro, terceiro e quarto actos da opera do maestro Verdi:

TRAVIATA

Depois serão executada uma phantasia sobre motivos da opera

LUCIA DE LAMMERMOOR

á clarineta pelo artista Antonio Martins Vianna, com acompanhamento da orchestra, e o rondo final da opera LUCIA DE LAMMERMOOR, cantado pela Sra. Augusta Cortesi, em obzequio á beneficiada.

Uma phantasia sobre motivos da opera

Filha do Regimento

á flauta pelo artista Candido Filho, com acompanhamento da orchestra.

Finalisará o espectaculo com o lindo dueto pelo Sr. Lelmi e a beneficiada, da opera do insigne maestro brasileiro Carlos Gomes

IL GUARANY

A beneficiada depois do 4.º acto da opera Travíata, terá occasião de ir aos camarotes agradecer a todas as familias a attenção que se dignaram dispensar-lhe.

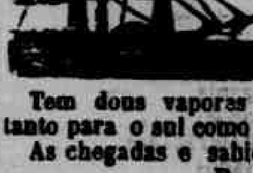
AVISOS MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

TAGUS

Commandante Jellicoe.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 27	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

NEVA

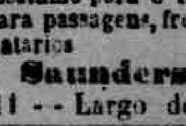
Commandante....

E' esperado da Europa, no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte.

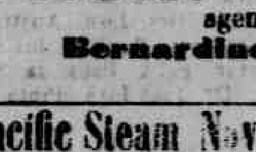
Espera-se dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARÁ

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes



Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

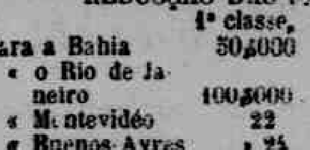
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente
Bernardino Fontual.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.

VALPARAIZO



Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	22	11	7. 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O VAPOR

S. Salvador

Commandante Beltrão.

Espera-se dos portos acima até o dia 30 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

Amealy

Vai sahir com brevidade o hiate ... recebe carga a frete: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou com o mestre a bordo, no segundo ponte ... do Loyo.

Costa d'Africa

Segue da Bahia para Costa d'Africa o patacho portuguez *Boa-Fé* em 31 deste mez, e recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

36 pipas com vinho tinto, das marcas L & G N O. L & M e A S G. e 43 barris com dito das marcas L & M e A S C.

HOJE

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No trapiche denominado Barbosa.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, o vinho acima mencionado, pertencente á massa fallida de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

LEILÃO

DE

objectos de ouro, ditos de prata e coral

CONSTANDO DE

Apparelhos de coral, ditos de ouro, brincos, alfinetes, medalhões, botões para punho, adereços de filagrana de ouro e prata, escrivaninhas de prata e outros artigos de ouro e prata.

Hoje

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, uma factura de objectos de ouro e prata de lei, os quaes serão vendidos por liquidação, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belém, contendo 8,250 palmos em differentes areas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 300 palmos, pouco mais ou menos, de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellentes proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

HOJE

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

HOJE

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

DE

dominós e muitas miudezas

HOJE

Rua do Barão da Victoria n. 26

O agente Silveira venderá em leilão, por conta e risco de quem pertencer, dominós, fazendas e miudezas, tudo ao correr do martello.

ás 10 1|2 horas.

LEILÃO

De

fazendas, miudezas, chapéos, malas, relogios, moveis e outros artigos

POR LIQUIDAÇÃO

Constando de:

Chitas, cretones, bareges, chapéos para senhoras, atoalhados, brins, alpacas, ceroulas, vestuarios para baptizados, bolsas, saias, camisas, tapetes, lenços, meias, cambraias, fustões, lãs, etc., e outras fazendas.

Cadarços, brincos, tranças, estojos, lãs de côres para bordar, e muitas outras miudezas.

Relogios de parede, lavatorios, malas para viagem, porta-chapéos, mesas pequenas e outros moveis.

Sexta-feira 26 do corrente

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de contas e por liquidação, das fazendas, miudezas, moveis e mais artigos acima mencionados e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas

A entrega em acto continuado.

LEILÃO

DE

PREDIOS

A SABER:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e um terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19, da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo o de n. 11 de um andar, e o de 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, as 11 horas do dia acima dito, e em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

Com urgencia.

Precisa-se alugar uma casa asseiada, com agua e com commodos para pequena familia e que seja na Soledade ou proximo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 10, escriptorio.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Evadio-se desta cidade, em a noite de 14 do corrente, o escravo Cosme, pardo, solteiro, de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa: 1 calça parda, 1 paletot preto, velho, 1 chapéo de baeta preta e 2 camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo, a quem se gratificará; sendo entregue ao abaixo assignado, na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza.

— CANOAS. — Ha sempre para alugar-se: na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstetricia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto: na rua do Forte n. 10.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA-SE contratar uma barcaça para conduzir assucar do Porto de Gallinhas para o Recife: quem quizer contratar, appareça na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

— PRECISA SE de amas e criados: na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

— No becco do Fambiá n. 3, casa particular, encarrega-se de mandar jantar e almoço para casa de homem solteiro ou algum estabelecimento, conforme o trato; isto com asseio e promptidão. Tambem vende se velas de carnaúba.

— PRECISA SE de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê fiador á sua conducta, prefere-se nacional: na rua Augusta n. 258, taverna.

— CRIADO.—Precisa-se de um criado: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— No sabbado, 10 do corrente, perdeu-se uma carteira da rua da Aurora para a rua do Imperador, pelo trajecto da ponte de Santa Isabel, contendo nella algum dinheiro, um bilhete da loteria da provincia, que corre no dia 27 do corrente, de n. 3483, e papeis que só interessam ao dono: roga-se a quem a achou, de leva-la a rua da Princeza Isabel n. 9; só os papeis e o referido bilhete é que se gratificará.

— — D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, professora publica jubilada, faz sciente aos senhores pais de familia, que, desde o dia 15 do corrente deu principio aos exercicios de sua aula particular, constando de leitura, calligraphia, arithmetica, historia sagrada, grammatica nacional, noções de geographia, trabalhos de agulha, ponto de marca, crochet, bordados, etc. Recebe pensionistas internas a 30$ mensaes, meio pensionistas a 20$, e externas a 5$. Affiançando todo o zelo e actividade em promover adiantamento progressivo de suas alumnas: a tratar em sua casa, na Capunga, á rua da Ventura n. 13.

— PRECISA-SE de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 48.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de cozinheiro.

— PRECISA-SE para um estrangeiro solteiro, de uma casa mobiliada com todo o necessario, e que seja situada sobre uma linha de bonds: quem a tiver, dirija-se á loja do Sr. Victor Grandin, á rua da Cadeia.

— PRECISA SE de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 3.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da União n. 55.

— ALUGA-SE os armazens do caes do Apollo ns. 47 e 49, o armazem e primeiro andar da rua do Vigario n. 20: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA SE a casa terrea da rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 19: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26, a rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE uma ama para cozinhar: na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

— ALUGA-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40 da rua da Amizade, na Capunga, com bons quintaes e cacimbas, e por preços muito modicos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, ou a rua do Apollo n. 34.

— ALUGA SE o terceiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 21: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, taverna.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente, como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram, ou para qualquer outro estabelecimento, ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho á rua da Senzala nova n. 43.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal com portão: a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

— ALUGA SE o 2º andar do sobrado e sotão da rua de Hortas n. 48, com 5 quartos, quintal e cacimba: trata se no primeiro.

— ALUGA SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA SE o grande sitio da estrada de João de Barros, logo á entrada do lado direito, conhecido pelo sitio do Annel de Ouro, com casa nova e de excellentes accommodações para grande familia, tendo agua potavel, e canalisação para illuminação a gaz; a tratar na rua do Cabugá, loja do Annel de Ouro.

— ALUGA-SE as seguintes casas:

Rua de S. João ns. 77 e 79.

O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.

Rua da Ventura Capunga, n. 34.

— ALUGA-SE a casa de n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, por commodo preço: a tratar na de n. 31.

— ALUGA SE um molatinho escravo, de 14 annos: a tratar no 2º andar da casa n. 11, á rua do Rangel.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 29, 1º andar.

— ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa da Ladeira da rua dos Prazeres: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Tatuoca, 12: a tratar de Mangabeira com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE o 4º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 138: na thesouraria das loterias.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma pessoa: na rua Duque de Caxias n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, terceiro andar.

AMA Aluga-se uma ama para cozinhar: na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta numero 189.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

D. Francisca de Paula Pessoa de Mello, seus filhos e irmãos Barão de Morenos e barão de Campo Alegre, desembargador José Felippe de Souza Leão, Drs. Felippe de Souza Leão, Luiz Felippe de Souza Leão, Miguel Felippe de Souza Leão, Manoel Felippe de Souza Leão, irmãs Maria de Jesus Pessoa de Mello, Anna Marcelina Pessoa de Mello, cunhada Anna Cavalcante de Albuquerque e seu genro Joaquim de Gusmão Coelho, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterramento de seu presado marido, pai, cunhado, irmão e sogro Manoel Cavalcante de Albuquerque, no dia 19 do corrente, e rogam aos mesmos, queiram assistir á missa do setimo dia que será rezada no dia 25 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam desde já agradecidos por este acto de religião.

Major Paulo de Amorim Salgado

Paulo de Amorim Salgado Filho e seus irmãos mandam celebrar na capella do engenho Garapú uma missa pelo reposo eterno de seu prezado pai, o major Paulo de Amorim Salgado, e rogam a seus parentes e amigos que assistam a esse acto religioso, que será no dia 25 do corrente, setimo do passamento, pelas 11 horas da manhã. Na mesma intenção resam-se missas nas matrizes do Corpo Santo e da Boa-Vista, e na capella da Ponte de Uchôa, pelas 7 horas do dito dia.

Antonio Gonçalves Costa.

Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello, Maria Rita Costa Bello e Alexandrina Rita do Amparo Costa, pungidos da mais acerba dôr, pelo passamento de seu mui presado tio e cunhado Antonio Gonçalves Costa, agradecem a todos os amigos do finado, o obsequio de conduzirem o seu cadaver ao cemiterio publico e alli assistirem ás exequias por sua alma; e de novo os convidam a ouvirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 27, ás 7 horas da manhã: e desde já lhes antecipam o seu eterno reconhecimento por esse acto de caridade e religião.

João de Medeiros Raposo

Antonio Marques de Oliveira, D. Innocencia Raposo de Oliveira, Maria Honorata Raposo de Oliveira, tendo de mandar celebrar duas missas, sabbado, 27 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, por alma de seu finado sogro, pai e avô, João de Medeiros Raposo, por ser no domingo, 28, dia do 1º anniversario de seu passamento, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem a este acto de caridade; e desde já se confessam eternamente gratos.

José Antonio Carneiro Leão Sobrinho convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na matriz de Gamelleira, segunda-feira 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, pela alma de sua prezada tia D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, pelo que desde já se confessa assás agradecido.

Collegio da Conceição

N

Cidade da Escada

Joaquim Porfirio de Araujo declara ao publico, que as aulas do collegio acima acham-se abertas desde o dia 15 do corrente; e que recebe alumnos internos e externos. As aulas deste estabelecimento são as seguintes: portuguez, francez, inglez, latim, philosophia, rhetorica, historia, geographia, arithmetica, geometria e algebra.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial, e advogado, continúa a ter o seu escriptorio no primeiro andar do sobrado n. 73 do largo de Pedro II, outr'ora paleo do Collegio.

INDEMNISADORA

A direcção da companhia de Seguros Indemnisadora, convida aos Srs. accionistas a comparecerem na assembléa geral, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 27 do corrente, para não só lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas durante o anno proximo findo, como tambem para proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios no biennio de 1877 a 1878.

Recife, 24 de janeiro de 1877.

Os directores,

Antonio José Leal Reis

Francisco Ferreira Baltar.

José da Silva Loyo.

— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Bom folguedo

Quem quizer passar uma noite divertida e com pouca despeza, tome o bonds da Magdalena, no sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas da noite, e vá á travessa do Veneziano (Remedios) apreciar o excellente bumba-meu-boi, que dança em Lamarca, quasi em baixo d'agua, pode-se assim dizer, garantindo-se o lunch no hotel do Bento, para o que é indispensavel levar os cobres.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Codorniz n. 4.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO 4

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr. Constantin ... [illegible]

... A. JACOBS ...

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica ... da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourseolle, da Academia.*

... seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis, dos desalentos, de todas as affecções escrofulosas e rachiticas, et de todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza do sangue*." — *Doutor Cusson*, professor de clinica obstetrical.

(Pharmacia AROUD, em Lyon) França

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNES ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *espasmos*, *histericos*. (Lêr a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, dores de nervos e de cabeça, convulsões, *nevroses, espasmos* e *vahugaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotriz*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

..., 8, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rheumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, com etiquette especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Achase este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo **de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr as costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA

RHEUMATISMO

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS

DORES DE DENTES

COLICAS

FERIMENTOS

DORES FORTES EM GERAL

PREOCCUPAÇÕES MORAES

AGITAÇÃO CAUSADA PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes A. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saúde.

A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da *America*.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra ... e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISHENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do officinale certo do Dr CHABLE de PARIS.

[illegible]AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 280 e 300 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 400 e 420 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 300 e 380 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 600 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Estopinha amarella para vestidos e colletes a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de [illegible] a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 5$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$200 e 1$600 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 8$ e 9$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 4$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 360 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taverna, ainda que entre com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 6.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Mudança

Manoel da Silva Faria & C. mudaram seu armazem e escriptorio para a rua do Marquez de Olinda numero 41.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for [illegible], faz-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. [illegible], 2º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela insolita procura: a ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 2º andar.

A Botina Maravilhosa

recebe um completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinas e hiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a altar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; prepara-se bouquets para noivas com fitas bordadas, para noivos e para offertas; faz-se bandeijas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 870 com 4:000$, dous quartos ns. 2603 com 900$, dous meios ns. 591 com 100$, um meio n. 547 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Buique, (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Cozinheiro, com urgencia,

Para casa de pequena familia, precisa-se ainda d'um bom cozinheiro; paga-se bem: caes do Apollo n. 69.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha, ou pintado, a vontade dos pretendentes; tambem é propria para um grande collegio: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AVISO.

Quem tiver para vender um boi grande, bonito, novo e manso, póde dirigir se á fabrica de rapé de Meuron & C., na rua do Visconde de Goyanna n 157, todos os dias uteis até as 9 horas da manhã, que achará com quem tratar.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. L. M. Rego.

Livro apropriado á epocha

A Impiedade Confundida.

Refutação á carta de Talleyrand.

1 volume de mais de 300 pag. 2$000

Livraria Classica.

73 — Rua do Imperador — 73

Escravos fugidos

Fugio do engenho Pereira Grande, termo de Agua Preta, em 16 do mez corrente, dous escravos, sendo pai e filho, com os signaes seguintes: Felippe, preto fulo, com idade de 50 annos, alto, espadaúdo, pernas e pés regulares, com falta de um olho; Jacob, de idade 14 annos, preto meio fulo e corpo regular. Julga-se terem tomado o caminho do Buique, por terem sido desse lugar: roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos, e levarem nos ao mencionado engenho, que serão generosamente recompensados

Aos fabricantes de limas de borracha

Na Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C. á rua da Cruz (Bom Jesus) n. 26, vende-se tintas de todas as côres, aromatisadas, a retalho, de 80 rs para cima. Borracha para as mesmas por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 2 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional [illegible], o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo [illegible] da Silva Loureiro, morador em Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 4 pollegadas e 2 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do logar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E favor
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous

armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) a seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador (actualmente viajando, elle e não ella) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa; pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar (vinhos?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin.

Grande escolha de relogios e lunetas á rua do Marquez de Olinda n. 26 Victor Grandin faz sciente ao publico que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira, de ouro prata, prata foliado de ouro patente inglez, suisso e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa de todas as qualidades e differentes modelos, e dos melhores fabricantes, e quanto ás lunetas e oculos acha se nesse genero sortido do que ha de melhor, com vidros de crystal que são muito apropriados para conservação da vista.

Na mesma casa continúa a concertar-se todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

COSTUREIRA

Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

Criado

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos de idade.

[illegible] Elixir

O [illegible] deposito [illegible] remedio [illegible] casa Adamson Borie & C. rua do Marquez de Olinda n. 37, e para o escriptorio rua do Rapozo Sargento n. 37, e [illegible] rua do E[illegible]

que chama [illegible], delirante, radiante, [illegible], magnifico, soberbo, colossal, immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto gráo de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, ceras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

ATTENÇÃO

850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco de corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar bauzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, item varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 26, 1º andar.

Uvas!
mangas!
melões!

de Itamaracá, á rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

CABELLEIREIRO

Precisa se de um bom official de salão: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Piano e canto

Para o ensino nestas materias tem a honra de offerecer seus prestimos ás Exmas. familias

GUSTAVO WERTHEIMER

Chamados á rua da Cruz n. 25, 1º andar, e tambem ser dirigidos a casa do Sr. Victor Préalle, rua do Imperador.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria, de idade de 14 a 15 annos, dando abono á sua conducta, dá-se preferencia aos recem-chegados da Europa: na rua do Capitão Antonio de Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas.

Perdeu-se

no dia 20 do corrente, das 8 para as 9 horas da noite, uma pulseira de cornalinas encastoadas em ouro, da rua do Apollo até o fim da rua Nova: pede-se á pessoa que a achou, o favor de leva la á rua do Apollo n. 51, que se dará o achado

[illegible] Cem mil réis de premio

a quem provar que o geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem algum rival em qualidade [illegible].

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

A' rua do Imperador n. 24.

100$

Escravo fugido

Ausentou se no dia 26 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 30 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. Barão de Ceará-mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna, com direcção á villa do Pilar, na Parahyba: recommenda se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzil-o ao largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba deixando só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua dos Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados de dentro da cidade, para vende, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 1, que será generosamente recompensado.

VAI ABRIR-SE

Na Bôa-Vista

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 2856 e outro meio de n. 1091 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Santo Amaro das Salinas

Aluga-se uma casa em bom estado de conservação, acabada de caiar e pintar, é estucada, tem os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, copiar e quintal murado, passa os bonds na porta: para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

Aluga-se

na povoação de Apipucos, defronte da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma casa terrea de pedra e cal com tres portas na frente, muito funda, e um pequeno terreno junto, e cuja casa desde pouco tempo edificada, contém armação, assim como tambem encanamento de gaz, e serve por conseguinte para qualquer genero de negocio. Para mais informações a dirigir-se ao escriptorio desta folha.

Escravo fugido.

No dia 18 de outubro do anno proximo passado, fugio do engenho Bragança, freguezia de Santo Antão, um escravo de nome Severino, com os signaes seguintes: côr fula, estatura media, idade de 20 annos, tem falta de quasi metade do dedo annexo ao minimo, muito limpo de pés, tem marcas de feridas nas costellas, provenientes de bôbas, olhos bem aproporcionados, tem todos os dentes da frente, e esses curtos, as ventas um tanto viradas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo e leva-lo ao mesmo engenho a seu senhor Pedro Marinho Falcão, ou á rua Pedro Affonso n 63, que serão recompensados.

Ao commercio e ao publico.

Protesto

A sociedade que gyrou nesta praça sob a firma social José Lourenço Gonçalves & C., terminou o prazo de seu contrato em 31 de julho proximo passado, ficando desta data em diante, sem direito algum ao estabelecimento o socio C. — João Paes de Oliveira. Até hoje, porém, não se dissolveu pelos meios legaes a referida sociedade, por — duvidas creadas — pelo socio José Lourenço, devendo taes duvidas serem decididas pelos tribunaes competentes para onde recorri em 30 de outubro ultimo.

Chega agora a meu conhecimento que o Sr. José Lourenço pretende, até o fim do corrente mez, retirar-se para Alagôas sem estarem as nossas questões resolvidas, e como quer que quasi todos os devedores da sociedade residam nessa provincia, previno que não annuo a qualquer transacção feita pelo mesmo ex-socio com relação a seus debitos.

Recife, 23 de janeiro de 1877.

João Paes de Oliveira.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Domingos Gomes da Silva a sua taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 31, livre e desembaraçada de debito algum; pede a quem se julgar com direito a mesma, apresentar-se no prazo de tres dias, findos os quaes por nada se responsabilisa. Recife, 22 de janeiro de 1877.—José da Silva Pereira.

Agradecimento.

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer do intimo de seu coração ao Sr. Antonio Mendes Pereira da Costa, pelas boas maneiras que sempre lhe dispensou durante o tempo que foi seu caixeiro.

Recife, 24 de janeiro de 1877.

Luciano José Dias Guimarães.

Ama Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar, á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

☞ [illegible]

[illegible]

Nós abaixo assignados, [illegible] os moradores [illegible] a [illegible] para [illegible] tem de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

Nossa Senhora da Saúde

E, para que não fique esse nosso [illegible] dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber:

1 presunto de fiambre
1 roastbeef á ingleza
1 perú assado ou cheio
1 peixe assado
1 empada de camarão
1 pudim
1 bolo inglez
1 pão-de-ló

Alem disso lembramos tambem o seguinte:
Doces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.
Bolinhos para chá.
Chocolate, chá fino e café dos melhores.
Vinhos, cervejas, licores, champanhe e xaropes refrigerantes.
Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas só e somente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24

Marques & C.

Paga-se 20$

Precisa-se de uma escrava para cosinha, que seja limpa e de bons costumes: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Gabinete medico-cirurgico.

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Barão da Victoria n. 8, segundo andar. Consultas das 11 a 1 hora da tarde.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
po
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma balança grande, de qualquer systema adoptado: a tratar no caes do Ramos numero 32.

Attenção.

Compra-se um escravo que regule 40 annos de idade: a tratar na rua da Imperatriz n. 80.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, escriptorio.

Compra-se

um negro de meia idade, sem vicios, e que entenda de serviço de jardim: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 85.

VENDAS.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

[illegible]
Aproveitem que são muito [illegible] na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 3$ a 10$000.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 12.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco, de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 gallões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta e muito conhecida marca Z, em caixas.

1$500

Por cada exemplar da walsa—Gratidão: vende-se no estabelecimento de pianos do Sr. Victor Preale.

Pedras

Vende-se uma porção de pedras grandes para calçamento: na rua Vidal de Negreiros n. 33.

— Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho, que foi de J. F. Catão, tem casa com grandes accommodações, cacimba d'agua potavel, e fructeiras: trata-se com Marcolino Catão, ou Adolpho Teixeira Lopes, na alfandega.

Burros mansos

Na rua Duque de Caxias n. 9½, loja das seis portas, vende-se tres burros mansos, crioulos e novos.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1° de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas! as redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os está vendendo por 6$ cada um, é barato... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se

uma pequena armação envernisada, propria para cigarreiro ou outro qualquer negocio, assim como tambem se aluga a casa em que está collocada a dita armação, a rua do Bom Jesus n. 44: a tratar no 1° andar da mesma rua n. 46, lithographia.

N. 24 — Rua do Commercio — N. 24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

— VENDE-SE uma boa cabra (bicho) para amamentar crianças, por ser muito mansa: quem precisar, dirija-se á rua dos Guararapes n. 6.

O cincoenta e nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 3$300 a duzia.
Cretones modornos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem se da verdade.

= NA TORRE, povoado muito saudavel, ha para vender-se um excellente predio com accommodações para grande familia: a tratar no 3.° sitio ao descer a escadinha, que fica por traz da cozinha do cobrador do pedagio.

Principio de vida

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimentos, e não poder andar á testa por lhe ficar longe; tambem se vende a machina ingleza de fabricar cannos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora rua Direita, a qualquer hora do dia.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que como desta ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pôes que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para camas e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolsas e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tem entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, ciçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, aqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e ditas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietatios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (o0) a linha, e de louro a 500 rs.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$000.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$000.

Cortes de cassa a 2$000.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$000.

Cortes de chita a 2$000.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$000 e 2$500.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 480 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$000.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$000.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz

VICTORIA, VICTORIA !

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. H. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇAO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48. 1.° andar.

Compra-se prata de galão.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia.

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.
Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.

Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis par. Na rua do

Barão da Victoria n. 2.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., vendem gravatas, laços de seda para senhora, cor cardinal e azul marine, o que ha de mais moderno: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Alerta !

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado; venham ver.
Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.
Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.
Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.
Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.
Madapolão francez fino e largo, a 4$800 a peça, aproveitem.
Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.
Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

---

brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitação de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.
Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.
Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

Vaccas

No becco do Espinheiro, na casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma, das 6 horas ás 9 da manhã, e á tarde das 3 ás 6 horas.

Oleo de ricino

Em latas de 30 libras, e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas: na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua do Amorim n. 161: a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

— VENDE SE a taverna da rua do Barão de S. Borja n. 27 (antiga do Sebo), propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Borrachas para limas

Em Olinda, rua do Varadouro n. 14, taverna denominada Esperança, vende-se borrachas para Limas de cheiro, a 1$000 a libra, e em porção a fará abatimento.

VARIEDADES

OS INFALLIVEIS DE ROMA.

(Continuação.)

« O cadaver de [illegible] esteve tres dias em S. Pedro sem que alguem tratasse de o fazer sepultar. Mandando-se recado á sua cunhada D. Olympia, para que fizesse preparar a mortalha, esta recusou-se, allegando ser uma pobre viuva. Os outros parentes não deram um só passo nesta occasião. Afinal abandonaram o cadaver em um quarto que servia para guardar as ferramentas dos pedreiros.

« Um destes, por compaixão, accendeu uma vela de sebo e collocou á cabeceira do morto, e outro pagou de sua algibeira a um individuo para passar a noite junto ao corpo, impedindo que fosse ruido pelos ratos, que havia em abundancia. No dia seguinte, um famulo que tinha sido expellido de sua casa, mandou fazer um caixão e á sua custa fez enterrar o seu antigo amo e pontifice. »

Grande exemplo que os infalliveis deviam ter na memoria, durante o tempo de sua arrogante omnipotencia, quando se julgam iguaes a Deus!

***

246. Alexandre VII. (1655-1667).—Fabio Chigi, sobrinho de Paulo V,

Desde criança tornou-se notavel por seu talento e doçura, e sendo sagrado papa com o nome de Alexandre VII, governou a igreja de Roma durante 12 annos com sabedoria e espirito de paz.

Tendo sido insultado em Roma o embaixador francez duque de Crequi, o rei Luiz XIV exigio que o papa dissolvesse a guarda corsa autora do insulto, castigasse o commandante Mario Chigi, sobrinho do papa: que o outro sobrinho, cardeal Chigi fosse á Paris apresentar as desculpas do pontifice, que o outro sobrinho de Antonio Chigi seria incumbido de apresentar iguaes desculpas ao duque de Crequy, logo que este chegasse ás portas de Roma; e finalmente que, seria elevada em Roma uma pyramide com uma inscripção que attestasse publicamente a injuria e a punição: Alexandre submetteu-se humildemente a todas estas exigencias do rei Christianissimo, filho primogenito da igreja, que assim castigava o imprudente nepotismo de seu pai espiritual.

Este pontifice ordenou a construcção de varias obras importantes; entre ellas o importante portico da praça de S. Pedro, composto de 324 grandes columnas e 136 estatuas, plano do cavalleiro Bernine, conhecido por *Segundo Miguel Angelo*.

Alexandre VII, teria sido um excellente pontifice, se não fosse a fraqueza com que encheu de honras e riquezas os seus parentes, os quaes por sobranceria lhes acarretaram a humilhação imposta pelo rei de França.

***

247. Clemente IX (1667-1669).—Julio Rospigliosi, arcebispo de Tarso.

Pontifice virtuoso e conciliador, trabalhou para congraçar varios monarcas entre si, concorrendo poderosamente para *a paz de Aix-la Chapelle* entre a França e Hespanha, bem como para a terminação da guerra entre a Hespanha e Portugal, por causa da restauração deste reino, usurpado pelos Philippes. Poz termo á quarella religiosa que lavrava entre varios bispos, desde o tempo de Innocencio X, por causa do *Formulario* que condemnava as 5 proposições de Jansenius.

Pela boa harmonia que manteve com o rei Luiz XIV, fez demolir a pyramide elevada em satisfação á França; e bem assim abater uma grande cruz que havia em Roma; com uma inscripção offensiva á memoria de Henrique IV, avô daquelle rei.

Amigo dos pobres e defensor dos opprimidos, diminuio varios impostos, fez-se amar pelo povo; e ordenou que depois de sua morte fosse sepultado seu cadaver em uma cova raza, com esta simples inscripção *Clemente IX cineris*, o que não foi cumprido por seu successor e amigo, que lhe mandou erigir um magnifico tumulo. Sua divisa era um pelicano dando seu sangue aos filhos com distico: *Aliis non sibi Clemens* (Clemente para os outros, não para comsigo.)

Infelizmente tão santo e estimado pontifice deixou de existir no fim do curtissimo governo de dous annos e meio, quando tanto se esperava delle para felicidade da igreja e do povo.

***

[illegible]

[illegible] gar o octogenario cardeal Altieri, o qual recusou o cargo allegando sua avançada idade; mas insistindo-se no pedido, elle aceitou, tomando o nome de Clemente X, em demonstração de sua profunda amisade e admiração pelas virtudes de seu antecessor.

Foi apenas um papa *in nomine*; o verdadeiro pontifice era seu sobrinho o cardeal Antonio Paluzzi que, governando em nome de seu tio, augmentou impostos, provocou conflictos com os cardeaes e embaixadores de França, Hespanha e Allemanha, fazendo assim pouco sentida a morte do fraco Clemente X.

Dos seis annos do seu esteril pontificado, existem apenas as canonisações de alguns santos introduzidos no céo pelo dinheiro e influencia de seus parentes ou conventos; e um decreto e instrucções sobre arrecadação de reliquias, estabelecendo-se que fossem vendidas (ou trocadas, segundo a giria da igreja romana) com parcimonia, visto que, a abundancia fez diminuir o preço da mercadoria.

AS ESQUADRAS ACTUAES.

Sciencias militares: os progressos do ataque e da defeza na guerra maritima.—Os ultimos typos dos navios couraçados.—Força effectiva das diversas marinhas da Europa.—Peças e couraças.—As muralhas blindadas; accressimo progressivo de sua espessura.—Deslocamento enorme dos navios actualmente.—Força penetrante das peças de marinha.—Composição de uma esquadra.—Navios couraçados de baterias.—Couraçados inglezes, francezes, allemães e russos.—Os typos mais modernos.—Rapida descripção.—Couraçados sem mastros e com fortaleza no centro.—Celeridade e armamento.—Os guarda-costas.—Baterias circulares da marinha russa.—Os Popowkas.—Custo dos couraçados modernos.—Lado bom e máo dos novos navios.—O descouraçamento.

Os ultimos acontecimentos chamaram a attenção geral para a força effectiva e a potencia das differentes marinhas militares da Europa. Crearam-se, ha alguns annos a esta parte, novos typos de navios couraçados, as esquadras soffreram transformações importantes; o duello entre a couraça e a peça parece estar quasi a findar; a couraça é vencida e a peça triumpha; por isso agora, mais do que nunca, dividem-se as opiniões sobre o papel de cada navio e sobre o verdadeiro alcance do couraçamento. Não virá, portanto, fóra de proposito a exposição em breves termos do estado da questão e uma rapida vista d'olhos sobre os principaes typos das grandes esquadras européas.

Para resistir as peças gigantes, foi mister recorrer a espessuras de couraças, que ainda ultimamente eram tidas como inadmissiveis. Tratou-se de pôr as cobertas dos navios a salvo dos tiros por elevação e chegou-se, progressivamente, a adoptar deslocamentos superiores mesmo a 10,000 toneladas. Em 1873, o canhão inglez de 30 centimetros, atirando projectis de 272 kilogrammas, era considerado o mais poderoso armamento dos navios, e os constructores suppozeram pôr o material naval fóra do alcance das peças, dando-lhe uma muralha de 31 centimetros de espessura. (1)

Em 1875 sahio dos arsenaes inglezes a peça de 80 toneladas. O anno de 1876 acaba de assistir a creação da peça de 100 toneladas; e falla-se ja em Prussia de canhões monstros de 150 toneladas.

Para resistir teve a couraça de ir crescendo progressivamente na espessura. De 1859 a 1868 o augmento na espessura das couraças foi de 11 centimetros; de 1868 [illegible] é queimo roupa, de [illegible] toneladas; agora são precisos [illegible] centimetros para resistir ás [illegible] fundidas.

A 1,800 metros as novas peças Krupp de 57 toneladas furariam ainda perfeitamente a couraça de 61 centimetros de ferro do magnifico couraçado inglez *Inflexible*.

Os constructores contavam muito, na luta contra a artilharia, com o limitado numero de tiros, que seria possivel dar com peças desta dimensão, e com a incerteza dos tiros; suppunham que o alvo movel teria tempo sobejo para mudar de lugar antes que a peça ficasse prompta para arremessar o seu projectil.

Os apparelhos hydraulicos de carregar vieram fazer desapparecer esta ultima esperança, o seu emprego tornou os tiros tres vezes mais rapidos, e quanto á proporção de acertar no alvo, a probabilidade para as grandes peças attingio 95 °/. a dous mil metros, 40 °/. a quatro mil, 15 °/. a seis mil.

Pode-se, pois, dizer: uma média de 50 °/. ou um tiro em dous, o que já é uma proporção terrivel.

Cada uma das grandes armadas é actualmente composta de encouraçados, de alto mar, de couraçados de estação e de guarda costas. O programma da armada franceza, adoptado em 1872, comprehende 16 couraçados de primeira ordem, 12 de segunda, 20 guarda-costas de primeira e de segunda ordem. Temos nos estaleiros tres couraçados de alto mar: o *Redoutable*, o *Foudroyant*, o *Devastation* e o *Trident*, que foi lançado n'agua ha poucos dias.

A armada ingleza comprehende actualmente 31 couraçados de linha de typos muito variados, 20 dos quaes são do primeiro periodo da marinha couraçada, 3 navios sem mastreação de protecção *maximum*, intermediaria entre os navios de alto mar e os guarda-costas; quatro guarda-costas e baterias fluctuantes, e, finalmente, 11 couraçados de 2.ª classe.

A armada russa pouco tem augmentado o numero dos seus vasos de guerra. Comprehende tres navios de alto mar, um couraçado sem mastreação, dous couraçados de estação, dez guarda-costas (dous dos quaes de um typo interessante, de que nos occuparemos nesta revista) e treze pequenos monitores.

A armada turca ficará numericamente na primeira fileira das marinhas européas; a sua armada de combate compõe-se de 17 navios, sete dos quaes podem ser comparados ao nosso *Marengo*, e tem poderosa artilharia. Construe-se uma nova fragata em Constantinopla e duas corvetas estão nos estaleiros em Inglaterra,

O programma da armada allemã abrange actualmente 23 navios de combate, 8 fragatas destinadas ao Mar do Norte, 6 corvetas para o Baltico, 7 monitores ou guarda-costas e 2 baterias fluctuantes. N'agua contam-se neste momento 7 couraçados de alto mar, 1 de estação, 2 guarda-costas. Estes navios são novos e poderosos.

Na marinha austriaca é compensada a inferioridade numerica pela homogeneidade. Tem n'agua 6 couraçados de alto mar, 4 nos estaleiros, 2 couraçados de estação. O *Teghetoff* em construcção, é um dos melhores navios da nossa época.

Finalmente, a marinha italiana envida grandes esforços para pôr-se na altura das marinhas vizinhas. Tem onze navios, seis dos quaes são couraçados de alto mar, quatro de estação, um guarda-costas e dous couraçados sem mastreação, o *Dulio* e o *Dandolo*, agora no estaleiro.

São extraordinarias as quantias despendidas por toda a parte, como se poderá julgar pelos seguintes algarismos. A tonelada de deslocamento de cada navio, que era outr'ora do custo de 800 francos, ascende hoje a 1,200 francos. Os differentes navios couraçados representam actualmente uma somma de um milhar de milhões e 30 milhões de francos, assim divididos:

Inglaterra, 320,000 toneladas; França, 190,000;

Russia, 95,000; Turquia, 700,000; Allemanha, 65,000;

Italia, 60,000; Austria, 40,000; Hespanha 35,000;

Brasil, 35,000 mil; Hollanda, 25,000; Dinamarca, 25,000;

[illegible] das esquadras Actuaes; [illegible] ha outro ponte, encerrada n'um reducto de protecção maxima e atira por [illegible] de angulo. Assentam-se tambem algumas peças de grande calibre em reductos protegidos por uma couraça.

O almirantado inglez não mandou construir nestes ultimos tempos senão dous couraçados de bateria, o *Alexandra* e o *Temerario*. O Sr. Reel construio para o governo allemão o *Kaiser* e o *Deutschland*. O *Teghetoff* é do mesmo typo, e bem assim os navios turcos *Noosretieh*, *Mesoodieh* e *Hemdoonieh*, lançados n'agua ha bem pouco tempo.

Em França conservamos tambem esse typo de couraçado de bateria para os ultimos navios que estão nos estaleiros. O *Devastation* (francez) é um couraçado de bateria, de reducto central, tendo 9 peças de grande calibre e 8 ligeiras.

As vantagens dos navios de bateria são; terem, com uma protecção média, meios offensivos importantes, artilharia poderosa, e grande velocidade para poderem offender, com o embate, o navio inimigo. Finalmente, este typo deve poder ficar certo tempo no mar sem ter de abastecer-se novamente de carvão.

Por isso tem condições muito especiaes de estabelecimento. Augmentando-se o abastecimento, convém diminuir o peso que o navio tem de carregar; peso de couraça, peso de artilharia, etc. Deve-se tambem ter em vista o calado. E' um problema complexo. Agora admitte-se como indispensavel um abastecimento de pelo menos, 550 toneladas de carvão, correspondente ao percurso de 2,000 milhas com a velocidade de 10 leguas por hora.

O *Devastation* (francez), tem no reducto uma couraça de 38 centimetros, assentada sobre 32 centimetros de tecto, com a coberta protegida por um tecto de aço com a espessura de tres centimetros. A machina é de 6,000 cavallos e move duas helices, que dão ao navio uma velocidade de 14 milhas por hora; o abastecimento de combustivel corresponde a 2,800 milhas, á razão de 10 milhas por hora. A prôa é de esporão.

O *Devastation* é o unico navio que tem, em bateria, peças de 32 centimetros; é considerado o typo mais bem acabado.

O *Kaiser*, allemão, é construido especialmente para o encontro, e move-se com extraordinaria celeridade (em 3 minutos 32 segundos em um circulo de 452 metros). Tem oito peças Krupp de 26 centimetros e no reducto uma couraça de 25 centimetros. Póde attingir 14 1/2 milhas de velocidade, e o abastecimento de 710 toneladas corresponde ao percurso de cerca de 3,400 milhas (10 milhas por hora). E' um dos navios que offerecem a maior força offensiva.

O *Teghetoff*, austriaco, construido segundo o plano do Sr. de Romako, pertence ao numero dos navios mais perfeitos, que foram postos nos estaleiros nestes ultimos annos. A artilharia compõe-se de 6 peças Krupp de calibre 29; a velocidade de 15 milhas por hora, o abastecimento de 670 toneladas, que assegura o percurso de uma distancia de 3,000 milhas.

A couraça do reducto tem 356 millimetros de grossura. E' feita de aço Bessemer.

Todos estes navios tem mastros e são do typo das nossas antigas náos. A Inglaterra foi a primeira que abrio novos horizontes, creando os grandes couraçados sem mastreação.

Cogitou-se já com effeito, se, adoptando-se novas disposições, não se poderiam augmentar as qualidades offensivas e defensivas de um navio. A mastreação é incommoda. Além disso, para o que serve ella nestes tempos de locomoção por meio do vapor? Para que tambem fazer navios de alto bordo?

Será para ter-se o gosto de couraça-los? Seria muito mais racional mergulhar na agua o casco do navio, para só deixar patente ao inimigo uma especie de cidadella, em que se accumulam os meios de protecção. Portanto, fique abaixo d'agua o casco, que não se terá de couraçar e que se protegerá com compartimentos-estanques; e conservem-se acima da agua as torres poderosamente blindadas e providas de canhões gigantes.

Foi partindo deste principio que o almi[illegible] o Pedro-Grande; a Italia o Dandolo e o Duilio.

Os couraçados sem mastreação são fortalezas blindadas, que se movem com [illegible] te velocidade e podem receber a mais perfeita artilharia.

O Sr. Bannaoy, autor dos planos do *Inflexible*, reduzio a superficie couraçada ao minimo, afim de poder elevar ao maximo a espessura da couraça das torres.

Para esse effeito, a querena do navio fica inteiramente submergida a $1^m,96$ debaixo d'agua, e tem a coberta blindada. Em cima, na parte central, ergue-se uma especie de cidadella de 5 metros de altura, 33 de comprimento e 23 de largura, tendo na parte superior duas torres assentadas diagonalmente.

Compõe-se a artilharia de quatro peças de 80 toneladas, atirando uma descarga de 2,280 kilogrammas; tudo se acha disposto de modo a poderem-se substituir essas peças de 80 toneladas por outras de 150, se o exigirem os progressos da artilharia. A couraça da cidadella na linha de fluctuação attinge a espessura de 610 millimetros. A coberta é protegida por uma couraça de 12 millimetros e tem em volta do reducto, chapas de ferro de 76 centimetros.

Na occasião do combate póde-se encher de agua certos compartimentos, para mergulhar o casco mais 30 centimetros. A querena, descouraçada por d'avante e á ré, é protegida por uma profundidade d'agua de 2 metros e 26 centimetros; e se acaso fôr perfurada, o mar só invadirá compartimentos isolados.

Levou-se em conta essa invasão da agua, e com ella a cidadella só se afundará 31 centimetros. A velocidade é de 14 milhas e com o abastecimento de carvão póde vencer uma distancia de 3.400 milhas. O *Ajax* e o *Agamemnon* são do mesmo typo, porém menores.

E' difficil fazer mover uma massa como o *Inflexible*. Já o *Devastation* (inglez) exigia um deslocamento de 12,000 toneladas. O *Inflexible* desloca 200 toneladas mais. A pergunta, que acode a todos os labios, é esta: como se ha de manobrar navios desse bojo e com o comprimento de 100 metros, no meio do combate?

O *Pedro-o-Grande*, sahido dos estaleiros de S. Petersburgo, é do mesmo typo; mas como foi construido ha muitos annos, as suas chapas só têm 50 centimetros de espessura. Tem cada torre 2 peças de 40. Finalmente, o *Dandolo*, construido em Napoles, e o *Duilio*, em Spezzia, representam o typo completo do potente couraçado, assentado sobre um casco que se acha ao abrigo dos mais temiveis projectis. O autor do plano desses navios é o Sr. Brin, hoje ministro da marinha.

E' o mesmo systema do *Inflexible*. No centro, torres poderosamente armadas de peças de 100 toneladas; cintura couraçada, correspondente aos motores, de 500 millimetros de espessura; extremidades não blindadas, mas protegidas por um passadiço. Velocidade de 14 milhas. Distancia que percorre 4,000 milhas.

Estas verdadeiras fortalezas da marinha italiana são até hoje as mais possantemente armadas. Verdade seja que ainda não se disse a ultima palavra nesses ruinosos armamentos; falla-se já de um navio com 122 metros de comprimento, 17 milhas de marcha, força de 18,000 cavallos com duas torres couraçadas de 80 centimetros cada uma, contendo uma peça de 160 toneladas. O seu deslocamento será 16,000 toneladas. Porque não construem logo um acampamento entrincheirado assente sobre um casco blindado?! Mas que papel util desempenharão essas moles sem a menor mobilidade?

Como se vê, no typo do couraçado sem mastreação procurou-se combinar do melhor modo possivel a força offensiva com a defensiva, e, principalmente, abrigar a artilharia; mas talvez bem depressa se apercebam todos de que a peça nada é sem o casco sobre que se acha assentada.

O couraçado commum tem sempre a seu favor o esporão, quando se esgotam as provisões de tiro; o couraçado sem mastreação, movendo-se mal, com difficuldade se forterá ao embate de um inimigo agil: a sua fortaleza, e os seus possantes canhões [illegible] os navios [illegible] tambem [illegible] n'agua; [illegible] têm de ser fechados logo que o mar se torna um tanto revolto, sendo por isso muito incommodo a permanencia a bordo.

Para bem dizer, os couraçados sem mastros devem ser considerados principalmente como guarda-costas, e, por isso, não satisfazem completamente o fim que se tem em vista.

Nada temos a dizer dos couraçados de estação. São navios de representação, na maioria dos casos: navios politicos. Serviriam de auxiliares nos casos de guerra; porém, custam muito caro para os serviços que pódem prestar, pois são couraçados em demasia para nada fazerem, e pouco couraçados para fazerem alguma cousa. Não são o typo do futuro.

Com mais algumas palavras sobre os guarda-costas, poremos termo a esta rapida revista.

São pequenos couraçados, de torres blindadas, que, graças ao seu diminuto calado, pódem entrar facilmente onde os navios sem mastreação andariam ás apalpadelas. Demais o nome, que se lhes dá, exprime bem o papel que representam.

Neste typo só temos de fallar de um ensaio feito pela Russia: as baterias circulares construidas pelo almirante Popoff, e que são conhecidas pelo nome de popowkas.

Estes navios produziram uma tal ou qual impressão no animo de todos os homens do mar, sem duvida por causa da posição pessoal de seu autor e dos encomios que não cessou de tecer-lhe o sabio engenheiro inglez o Sr. Reed. Esses guarda-costas são feitos para defender a emboccadura do Dnieper e a porto Nikolaieff.

Tendo alli pouca profundidade a agua, convinha encontrar uma solução para esse caso especial. Lembrou-se então o almirante Popoff da fórma circular, por ser ella a que, para um volume dado, exige a menor superficie de couraçamento. (2)

Póde-se, pois, augmentar o couraçamento ainda diminuindo o deslocamento.

Construiram-se duas baterias sob este plano, a *Novgorod* e a *Vice-almirante Popoff*.

A *Novgorod* só tem tres metros de calado e trinta de diametro; a *Vice-almirante Popoff* tem quarenta metros de diametro; no meio da querena redonda levanta-se uma torre blindada, tendo dous canhões Krupp de 30 centimetros que atiram em barbeta a 4^m, 30 acima da linha de fluctuação. A torre é protegida por chapas de 30 centimetros; a couraça de cinta tem $1^m,80$ de altura; a coberta é defendida por tres chapas, que, reunidas, formam uma espessura de 70 centimetros. O deslocamento do *Novgorod* é de 2,500 toneladas e a do *Vice-almirante Popoff* de 3,600 toneladas.

A machina é da força de 3,000 cavallos e a marcha 8 milhas por hora. A propulsão é por meio de seis helices, cada uma das quaes póde ser posta isoladamente em movimento.

As evoluções são rapidas, e é essa uma das qualidades mais dignas de nota das baterias circulares; em 1 1/2 minutos o navio gyra sobre si mesmo sem sahir de lugar.

Não carecemos discutir este novo typo, que dá muita margem para a critica; poder-se-hia, com effeito, reduzir ainda o deslocamento com o typo ordinario.

A forma circular apresenta uma grande resistencia na marcha do navio; conseguintemente obriga a exagerar a força das machinas e finalmente tem um peso morto inutil, isto é; um deslocamento que se poderia evitar.

(Continuar-se-ha.)

(1) Era esta a força penetrante das differentes peças que compunham o armamento normal dos navios couraçados em 1873:

	Peso do projectil	Celeridade inicial	Modulo de penetração
Peça francez de 32 centimetros	358 k.	450 m.	5.45
Peça ingleza de 30 centimetros	324 »	367 »	4.00
Peça Krupp de 30 centimetros	296 »	465 »	5.15

(2) Herodoto falla de barcos circulares. O Sr. R. Mallet e o Sr. Herberte, sub-secretario do serviço dos pharóes na Inglaterra, apresentaram um typo analogo de navio de combate.

O grande viajante Samuel Baker tinha chamado a attenção do almirantado para um navio circular de 10,000 toneladas, armado com peças de 40 toneladas.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 19.)

CAPITULO II

SUSPEITAS.

O substituto,—o Sr. de Faviéres—era um mancebo de vinte e sete annos, o muito bonito, elegante, rico, muito mundano, muito honrado tambem, e a quem altas protecções tinham incorporado na magistratura de Paris.

O juiz, pelo contrario, cujos cabellos haviam embranquecido sob o peso do cargo judiciario, ultrapassára o desagradavel limite dos cincoenta annos.

A sua velha experiencia tornava-o temido dos malfeitores, porque, com um tacto dos mais finos, descobria-lhes os tramas mais bem urdidos, e desfazia-lhes as mais estudadas combinações. — Demolira mais d'uma vez, e n'um instante, *alibi* preparados com muito calculo e que pareciam indestructiveis.—Só se lhe podia notar alguma teimosia.—Uma vez formada a sua convicção, firmava-se nella mais do que deveria.

Não era nada distincta a sua apparencia, e o seu trajar quasi tão negligente como o do juiz Popinot immortalisado por Balzac. —Chamava-se Roulleau-Duvernet.

Chegando ao theatro do crime mysterioso, cujo autor era preciso descobrir, o Sr. de Faviéres estava commovido, e essa commoção não deverá admirar aos leitores depois de lhes dizermos que o substituto conhecia pessoalmente a victima.

Mais de uma vez tomára lugar á mesa do banqueiro, e tributava á baroneza Worms uma admiração respeitosa e quasi apaixonada.

Certa noite, sahindo de casa do barão, perguntára baixinho a si mesmo sorrindo:

— Estarei por acaso namorado desta formosa mulher?...

Ao ver a seus pés o cadaver do homem cuja mão, oito dias antes, apertára, fez-se pallido, e enxugou com o lenço de cambraia perfumado as gotas de suor frio que lhe borbulhavam na fronte, á raiz dos cabellos.

A primeira phrase que proferio foi esta:

— Avisaram á Sra. baroneza?

— Não me parece, Sr. substituto.. —respondeu o commissario de policia.

O Sr. de Faviéres disse em voz baixa algumas palavras ao juiz, e este deu ordem para que fossem buscar a criada de quarto da Sra. Worms.

Passados dous ou tres minutos, a menina Hortencia,—joven e bonita criada, vestida com muita garridice,—appareceu toda tremula.

A' vista do corpo ensanguentado e inanimado, soltou um grito, escondeu o rosto nas mãos, e inspirou graves receios de que fosse desmaiar.

— Socegue, minha filha, — disse-lhe o substituto com expressão bondosa,— e diga-nos se a senhora baroneza já está informada da terrivel desgraça que acaba de feril-a?

A rapariga pareceu tranquillisar-se um pouco, ao reconhecer o Sr. de Faviéres, a quem já vira no palacio.

— Com toda a certeza,—balbuciou—que a senhora não sabe nada ainda.

— Em que se funda essa certeza?

— Ninguem mais do que eu entra pela manhã no quarto da senhora, e tenho ordem formal de não a acordar, seja sob que pretexto fôr, antes das nove horas.

— A menina vai agora ao quarto da sua ama...

— Sim senhor...

— E dir-lhe-ha, tendo todo o cuidado de não lhe deixar suspeitar o horrivel crime que esta noite se commetteu em sua casa, dir-lhe-ha que solicito a honra de ser recebido por ella sem a menor demora...—Se a Sra. baroneza se admirar do pedido d'uma audiencia á hora tão inconveniente, accrescentará que não venho como visita, mas como magistrado.—A inquietação que estas palavras lhe hão de causar, deverá preparar a Sra. Worms para a terrivel noticia de que vou ser mensageiro... —Apresse-se, minha filha, e volte a prevenir-me assim que a Sra. baroneza estiver visivel...

A menina Hortensia retirou-se.

No momento em que ella abandonava o theatro do crime, appareceu á entrada do escriptorio um novo personagem, o qual cumprimentou respeitosa, quasi humildemente, os dous magistrados e o commissario de policia.

Era um mancebo de vinte e seis para vinte e sete annos,—mais baixo do que alto,—muito magro,—vestido com aceio, mas muito simplesmente, e afinal, de apparencia insignificante e um pouco vulgar.

O rosto de côr baça, e tão escanhoado, que o queixo e o contorno das faces apresentavam tons azulados, davam-lhe o aspecto d'um actor de provincia, que viesse procurar collocação em Paris, por intermedio dos correspondentes dramaticos. — Os cabellos pretos, muito rentes, desenhavam nitidamente cinco pontas sobre a testa muito arqueada.

— Bom dia, Jobin, — disse-lhe o Sr. Roulleau-Duvernet com um gesto de benevola protecção.—E' a prefeitura que o envia?

— Sim, Sr. juiz, — respondeu o recemchegado.—O Sr. chefe da policia de segurança recommenda-me que me ponha ás suas ordens...

— Estimo bem que escolhesse o senhor...—E' um agente cuja intelligencia e zelo aprecio, e comprazo-me em reconhecel-o, tem-me sido bem util em muitas occasiões.

Aquelle a quem acabamos de ouvir chamar Jobin, córou de satisfação ao receber este elogio do magistrado.

Cumprimentou de novo, e com um movimento machinal que lhe parecia ser familiar, collocou melhor as *cangalhas* de tartaruga, cujos vidros amorteciam o brilho dos olhos pretos, d'uma vivacidade e d'uma mobilidade inquietadoras.

— Sr. juiz, disse o commissario de policia designando João Lepaul.—eis o moço do escriptorio que, depois de ter sido o primeiro a entrar nesta casa e ver o cadaver do Sr. barão, me mandou logo avisar.

A um signal do juiz, o escrivão estendeu diante de si as folhas de papel sellado e dispoz-se a escrever;—mas antes que o Sr. Roulleau-Duvernet fizesse a primeira pergunta do interrogatorio, deu-se um incidente inesperado, que causou um assombro facil de comprehender.

No momento em que o juiz ia fallar, e o escrivão molhava a penna, reappareceu a menina Hortencia.

Estava livida,—só a muito custo parecia ter-se de pé, e para não cahir, foi obrigada a encostar-se á hombreira da porta.

Todos os olhares se voltaram para ella.

O Sr. de Faviéres estremeceu. — Acudira-lhe á mente a idéa de que ia ter conhecimento de novo crime, e de que a baroneza succumbira, como o marido, aos golpes de um assassino.

— Então?—perguntou com voz agitada —vio sua ama?... fallou-lhe?

A menina Hortensia meneou a cabeça com gesto negativo.

— Que quer isto dizer? — proseguio o substituto.—D'onde vem esta perturbação que a domina?—Não fez o que eu lhe mandei?...

— Obedeci—balbuciou a criada grave. —Entrei no quarto de minha ama...—Procurei-a... Chamei-a... não está ninguem no quarto... a cama está intacta... — A senhora não dormio esta noite em casa! Os assassinos do Sr. barão, com certeza a raptaram!!

E a menina Hortensia, depois de formular esta conclusão um pouco phantastica, poz-se a chorar a bom chorar.

O juiz olhou para Jobin.

Os olhos do agente scintillavam sob os vidros dos oculos. — Era claro que igual suspeita acabava de surgir ao mesmo tempo no espirito do magistrado e no espirito do agente de policia.

— Como é que o Sr. barão e a Sra. baroneza viviam?—perguntou repentinamente o juiz.

A pergunta formulada pelo Sr. Roulleau-Duvernet dirigia-se á criada de quarto, mas como esta parecia hesitar, foi o substituto quem respondeu.

— Tinha a honra de conhecer o Sr. e a Sra. Worms,—disse elle,—vi-os muitas vezes...—O barão, a acreditarem-se certos boatos, talvez um tanto exagerados, tinha fóra do lar domestico, algumas leviandades... porém a baroneza parecia indulgente, e tinha todo o motivo para crer, que, em realidade, os dous esposos viviam bem... em perfeita harmonia.

A menina Hortensia meneava a cabeça negativamente ao ouvir o substituto.

Quando este concluio fez um gesto repentino, e exclamou impetuosamente:

— Em perfeita harmonia!—Ah! isso é que não, senhor!—Não, não julguem tal! —A Sra. baroneza era a mais meiga, a melhor das creaturas...—Supportava tudo com paciencia d'anjo, e não se queixava nunca... Mas isso não a impedia de soffrer!— Por momentos o coração estalava-lhe, e eu via-a chorar... — Oh! sim, algumas vezes... muitas vezes... muitas e muitas vezes.

— Oh! oh!—murmurou o juiz.

Trocou um novo olhar com Jobin, em seguida approximou-se do substituto, agarrou-o pelo braço, e levando-o para o vão d'uma janella, disse-lhe em meia voz:

— Se estivessemos simplesmente em presença d'uma vingança de mulher? que lhe parece?...

O Sr. de Faviéres estremeceu.

— Oh!—replicou com vivacidade, — é impossivel!... impossivel!...

— Então porque?

— A baroneza é muito joven, muito fragil, muito delicada... é um vime que um sopro faria vergar...—Para não fallar senão das impossibilidades materiaes, a sua mão de creança não poderia vibrar um golpe como o que matou o barão...

— Devem-se tomar em conta os effeitos nervosos, que ás vezes participam do prodigio...—a colera centuplica as forças!...

— Admitto isso... —mas este cofre vazio? —Uma mulher ultrajada mata o marido, concordo!...—Mas não rouba em presença do cadaver...

— Salvo quando, vendo-se perdida após o crime commettido, toma a resolução de fugir levando comsigo uma fortuna...—replicou friamente o juiz.

O substituto baixou a cabeça. — Não se sentia convencido, mas não achava nada que responder.

— Como explicar, na sua opinião, a ausencia da baroneza! ausencia ignorada dos seus criados!!—proseguio o velho magistrado.

— Não sei...—Estou como o senhor nas trevas...—Mas a luz ha de fazer-se de certo...

— Ah! com a fortuna, tenho grandes esperanças d'isso... murmurou Roulleau-Duvernet; em seguida dirigindo-se á menina Hortensia, proseguio:

— Chama-se?...

— Hortensia Hardy.

— Idade?

— Vinte e um annos...

— E' ha muito tempo criada de quarto da Sra. Worms.

— Ha dous annos.—Entrei para o serviço da senhora logo depois do seu casamento...

— E' muito dedicada á sua ama, segundo parece?

— Dedicada?—Oh! sim, senhor!...— Amo-a de todo o coração!... E' tão bondosa!—Todos no palacio a amam e todos a lastimam!—Não se devem accusar os mortos, mas pode-se dizer que o fallecido Sr. barão lhe fez passar bem máos bocados!...

— As offensas, reaes ou pretendidas do Sr. Worms para com sua mulher, eram então conhecidas dos criados do palacio?...

— Eram conhecidas de toda a gente!— O Sr. barão entendia que tudo lhe era licito, tudo absolutamente, e nada occultava!...—Quantas vezes não fez elle entrar as suas aventureiras pela pequena porta do jardim!... Na cozinha não se fallava d'outra cousa... póde perguntar [illegible] ve... esse sabe muita cousa... [illegible] candalo abominavel!...

(Continuar-se-ha.)